



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

# PROJETO EDUCATIVO 2011/2015

"GERAR CONFIANÇA, ACRESCENTAR VALOR"  
"GERAR CONFIANÇA, ACRESCENTAR VALOR"

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	3
1. LOCALIZAÇÃO .....	4
2. CARACTERIZAÇÃO DAS FREGUESIAS QUE INTEGRAM A ÁREA DE INFLUÊNCIA DO AGRUPAMENTO .....	5
3. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....	6
3.1 Breve historial .....	6
3.2 Caracterização física .....	8
3.3 Oferta educativa e formativa .....	8
4. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR .....	9
4.1 N° de alunos do Ensino Básico por computador e Internet .....	9
4.2 Grau de escolaridade dos Pais e/ou Encarregados de Educação dos alunos da Educação Pré-Escolar, do 1º, 2º e 3º ciclos do Agrupamento ..	9
4.3 Ação Social Escolar (Ano letivo 2011/2012) .....	10
4.4 N° de alunos por país de origem (Ano letivo 2011/2012) .....	10
4.5. Áreas profissionais dos Pais e/ou Encarregados de Educação por nível de ensino .....	11
5. MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	14
6. PRINCÍPIOS .....	15
7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	16
8. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FORTES, ÁREAS DE MELHORIA E CONSTRANGIMENTOS .....	17
9. TEMA GLOBAL DO PROJETO .....	21
10. PRIORIDADES EDUCATIVAS / EIXOS DE INTERVENÇÃO .....	22
DOMÍNIO 1 .....	24
DOMÍNIO 2 .....	33
DOMÍNIO 3 .....	40
11. ESTRATÉGIAS GERAIS DE EXECUÇÃO DO PROJETO .....	54
12. AVALIAÇÃO DO PROJETO (MOMENTOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO, PERIODIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO) .....	56
13. DIVULGAÇÃO DO PROJETO .....	57
14. CRITÉRIOS PARA CONSTITUIÇÃO DE TURMAS .....	58

## INTRODUÇÃO

Reconhecemos que a qualidade de ensino e a capacidade de corresponder às situações reais e de mobilizar os recursos locais passa pelo envolvimento das escolas na procura de caminhos que se adequem a esses contextos reais, conducentes a uma formação com sentido para todos.

Assim, assumimos, imperativamente, a necessidade de ordenar toda a prática educativa. Tal ordenação pressupõe uma visão prévia do que se vai realizar - pressupõe uma planificação como um «instrumento» cuja finalidade consiste, portanto, em otimizar a prática educativa reduzindo ao mínimo, ou mesmo eliminando, a interferência do acaso. Entendemos ser esta a função primordial de qualquer projeto educativo.

Nesta direção de análise, o nosso Projeto é um plano, é uma proposta. É a construção do desejo. A passagem do sonho à intenção e desta ao ato. Pretende ser uma antecipação de uma determinada finalidade. **Uma projeção do futuro.**

Mas, este Projeto não é apenas uma ideia, um sonho, uma aspiração. É um documento de trabalho. É uma constelação de ações orientadas para a realização de determinados objetivos e para o alcance de determinadas metas. O seu desenho aqui traçado é um plano escrito que orientará a ação, um documento registado **no presente a pensar no futuro**. Não é apenas intenção. Torna-se numa ação, ação essa que deve traduzir-se num valor acrescentado ao presente, a ser, por sua vez, concretizado no futuro. Deve, assim, incorporar duas dimensões: projeto enquanto intenção e plano antecipador da ação e projecto enquanto ação. É uma ideia para uma transformação do real. A sua concretização deve conduzir a essa transformação.

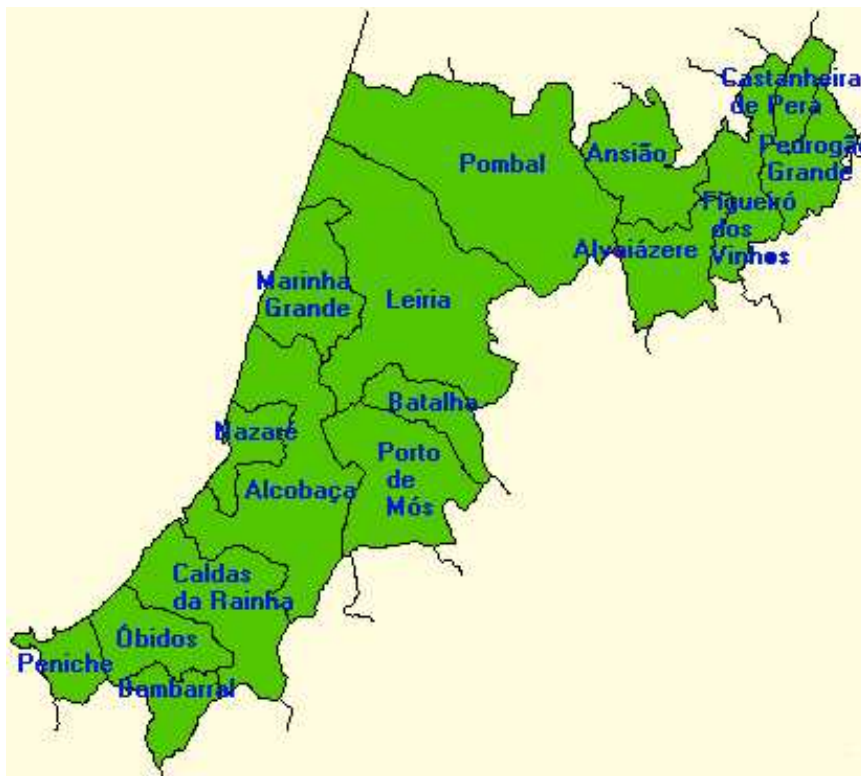
Queremos continuar a construir a Escola que está ao tempo e espaço das nossas intenções.

Este Projeto Educativo é como que soltar as amarras para que o nosso Agrupamento continue a sua rota - neste fazer de coisas pequenas com grande dimensão. Onde a envolvimento de todos será a chave do sucesso do nosso Agrupamento e o sucesso de cada um será o reflexo do sucesso do coletivo.

E, assim, deste modo, vamos continuar a saber alimentar e fazer crescer uma **espiral de esperança em direcção ao futuro...**

## 1. LOCALIZAÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Colmeias pertence ao concelho de Leiria. Este município é limitado a norte/nordeste pelo concelho de Pombal, a leste pelo de Ourém, a sul pelos municípios de Batalha e Porto de Mós, a sudoeste pelo de Alcobça e a oeste pelo concelho da Marinha Grande. O município tem ainda uma faixa costeira a ocidente com o Oceano Atlântico.



Distrito de Leiria



Freguesias do Concelho de Leiria

## 2. CARACTERIZAÇÃO DAS FREGUESIAS QUE INTEGRAM A ÁREA DE INFLUÊNCIA DO AGRUPAMENTO

Freguesias	População total	Estrutura etária			Nível de instrução (população com idade superior a 10 anos)							Emprego e formação profissional		
		Idades	Sexo Masculino	Sexo Feminino	N/lê nem escreve	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Secundário	Curso Médio	Ensino Superior	Setor Primário	Setor Secundário	Setor Terciário
Bidoeira de Cima	2073	0-4	70	55	20,69%	33,97%	21,49%	15,17%	6,72	0,06%	1,90%	9%	46%	45%
		5-9	50	50										
		10-14	65	70										
		15-19	77	55										
		20-64	646	624										
		+65	150	161										
Boa Vista	1926	0-4	50	46	16,89 %	33,17%	19,90%	15,98%	9,41%	0,18%	4,46%	5%	41%	54%
		5-9	52	46										
		10-14	54	56										
		15-19	62	71										
		20-64	600	587										
		+65	125	177										
Colmeias	3717	0-4	93	87	20,49%	35,90%	19,12%	13,62%	7,59%	0,16%	3,12%	12%	49%	39%
		5-9	84	88										
		10-14	109	111										
		15-19	127	104										
		20-64	1063	1124										
		+65	321	406										
Milagres	2961	0-4	78	68	18,39%	32,61%	17,67%	8,67%	9,43%	0,40%	2,84%	6%	44%	50%
		5-9	76	87										
		10-14	101	99										
		15-19	130	119										
		20-64	882	908										
		+65	177	236										
Memória	885	0-4	15	17	33,49%	35,65%	12,5%	9,88%	5,40%	0,46%	2,62%	2%	18%	12%
		5-9	18	21										
		10-14	18	20										
		15-19	25	18										
		20-64	212	225										
		+65	124	157										

### 3. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

#### 3.1 Breve historial

No ano de 1991, de acordo com os princípios definidos pelo Governo para a implementação da Reforma Educativa e para a reorganização da Rede Escolar, a Direcção Regional de Educação do Centro e o Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação realizaram, em colaboração com a Câmara Municipal de Leiria, o estudo da Carta Escolar do Concelho de Leiria. A Carta Escolar como instrumento de Planeamento Educativo estabeleceu os princípios a que deveria obedecer a expansão e reorganização da rede escolar. A Carta Escolar, numa óptica de racionalização de recursos, encarou a rede numa lógica de "Territórios Educativos", os quais agrupariam freguesias, ou parcelas de freguesias, tomando como pólo aglutinador a freguesia com maior número de alunos, sendo também tomadas em consideração as distâncias inter-freguesias e a rede viária. Assim, estes territórios funcionariam como áreas geográficas em que os alunos poderiam iniciar e concluir os seus 9 anos de escolaridade, se não num único estabelecimento, no máximo em dois, funcionando de forma integrada.

Nesta direcção de análise, as pequenas escolas não seriam encaradas como "ilhas" isoladas mas sim integradas num conjunto educativo que funcionaria como um todo constituído por uma "Escola Núcleo" ou "Mãe" e "Escolas Satélites". Entre uma e outras, existiriam contactos para que as pequenas escolas, carenciadas de recursos, pudessem usufruir de equipamentos a que por si só não poderiam ter acesso. Neste contexto, o Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação entendeu não propor o encerramento de qualquer escola, mesmo aquelas em que era ministrado apenas o 1º Ciclo do Ensino Básico e cuja maioria era constituída por edifícios de 1 a 2 salas.

No estudo de reconfiguração da rede escolar do concelho de Leiria, entendeu-se então criar 9 territórios educativos.

Dos "Territórios Educativos" definidos para o concelho de Leiria e onde foi considerado prioritário construir Escolas Básicas para o 2º e 3º Ciclos e, eventualmente, para o 1º Ciclo, em virtude de possuírem uma população escolar mais numerosa, destaca-se o Território Educativo V, que agrupava as freguesias de Bidoeira de Cima, Colmeias e Memória.

Assim, a Escola EB 1, 2, 3 de Colmeias surge como objecto de um projecto específico da responsabilidade da Autarquia, sendo criada para suprir as necessidades do Território Educativo V pelo que a sua área de influência estender-se-ia para além dos limites da freguesia de Colmeias.

A Portaria nº 495/95 de 24 de Maio, considerando que o reordenamento da rede escolar deve contribuir para a diminuição de desigualdades e assimetrias locais e regionais, assegurando a igualdade de oportunidades de educação e ensino para todas as crianças, tendo por base a densidade e dimensão ajustadas às características regionais, de molde a satisfazer as necessidades verificadas, cria, entre outras, a Escola do 1º, 2º e 3º Ciclos de Colmeias, a qual entra em funcionamento pela primeira vez, em 25 de Setembro de 1995.

Ao abrigo do Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de Maio, por Despacho de 4 de Maio de 1999 de Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Educativa, inicia-se uma nova etapa no percurso da Autonomia, Gestão e Administração Escolar da nossa escola. Em 17 de Maio do mesmo ano, é homologado o Agrupamento Vertical de Colmeias com sede na Escola Básica Integrada do 1º, 2º e 3º Ciclos de Colmeias. Os primeiros passos desta etapa já haviam sido dados, ainda que num processo informal, no ano lectivo de 1996/97, com o nosso projecto "Educar Para a EBI". Em 1997/98 e 1998/99 e como medida estratégica para o meio educativo envolvente, procedemos à elaboração de dois outros Projectos, de maior dimensão, cujas candidaturas foram apresentadas e apoiadas pelo PEPT 2000 - A ESCOLA É PARA TODOS. Esta, foi na sua essência, a forma eficaz com que contribuímos para o nascimento definitivo do nosso Agrupamento.

No âmbito da criação do nosso Agrupamento, as freguesias da Boa Vista e dos Milagres passam também a estar inseridas na área de influência da Escola-Sede.

### 3.2 Caracterização física

Atualmente, o nosso Agrupamento designa-se por Agrupamento de Escolas de Colmeias, sendo constituído por 10 estabelecimentos de educação pré-escolar, 12 estabelecimentos de educação do 1º ciclo do ensino básico e por 1 Escola Básica Integrada do 1º, 2º e 3º Ciclos do ensino básico que funciona como a Escola-Sede do Agrupamento, distribuídos pelas seguintes 5 freguesias:

FREGUESIA DA BIDOEIRA	FREGUESIA DE COLMEIAS	FREGUESIA DA MEMÓRIA
Jardim de Infância de Bidoeira de Baixo	Jardim de Infância de Agodim	Jardim de Infância da Memória
Jardim de Infância de Bidoeira de Cima	Jardim de Infância do Barracão	Escola Básica do 1º Ciclo da Memória
Escola Básica do 1º Ciclo de Bidoeira de Cima	Jardim de Infância da Bouça	FREGUESIA DE MILAGRES
FREGUESIA DA BOA VISTA	Jardim de Infância de Colmeias	Jardim Infância Mata dos Milagres
Jardim de Infância da Boa Vista	Escola Básica do 1º Ciclo de Agodim	Jardim de Infância dos Milagres
Escola Básica do 1º Ciclo da Boa Vista	Escola Básica do 1º Ciclo do Barracão	Escola Básica do 1º Ciclo do Casal da Quinta
Escola Básica do 1º Ciclo de Machados	Escola Básica do 1º Ciclo da Bouça	Escola Básica do 1º Ciclo Nova de Figueiras
	Escola Básica do 1º Ciclo da Raposeira	Escola Básica do 1º Ciclo Mata dos Milagres
	Escola Básica Integrada de Colmeias	Escola Básica do 1º Ciclo dos Milagres

### 3.3 Oferta educativa e formativa

O Agrupamento de Escolas de Colmeias oferece a **Educação Pré-Escolar** e o **Ensino Básico - turmas do 1º Ciclo** (1º, 2º, 3º e 4º ano de escolaridade), **turmas do 2º Ciclo** (5º e 6º ano de escolaridade) e **turmas do terceiro ciclo** (7º, 8º e 9º ano de escolaridade).

## 4. CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

### 4.1 N° de alunos do Ensino Básico por computador e Internet

Computador	Internet	Total	%
Não	Não	230	29,8%
Não	Sim	1	0,1%
Sim	Não	169	21,9%
Sim	Sim	372	48,2%
Total		772	

### 4.2 Grau de escolaridade dos Pais e/ou Encarregados de Educação dos alunos da Educação Pré-Escolar, do 1º, 2º e 3º ciclos do Agrupamento

	Mãe	Pai	Total
Doutoramento	0	2	2
Mestrado	3	0	3
Licenciatura	119	40	150
Bacharelato	16	13	29
Pós-graduação	2	1	3
Secundário	203	126	329
Básico (3º ciclo)	254	227	481
Básico (2º ciclo)	255	348	603
Básico (1º ciclo)	98	146	244
Sem Habilitações	4	5	9
Formação Desconhecida	45	79	124
Outra	0	2	2
Total	999	989	1979

#### 4.3 Ação Social Escolar (Ano letivo 2011/2012)

ESCALÃO A				ESCALÃO B			
PRÉ	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	PRÉ	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
16	46	26	40	55	104	32	41
128				232			
360							

#### 4.4 N° de alunos por país de origem (Ano letivo 2011/2012)

	Total
Afeganistão	2
Brasil	8
Suíça	6
Alemanha	1
França	11
Guiné-Bissau	1
Luxemburgo	2
Moçambique	1
Moldávia	1
Portugal	957
Ucrânia	5
Venezuela	1
<b>Total</b>	<b>996</b>

#### 4.5. Áreas profissionais dos Pais e/ou Encarregados de Educação por nível de ensino ensino

##### Educação Pré-Escolar

Empregados de Comércio e Serviços	Empresários da Industria e Comercio	Trabalhadores de Produção	Quadros Técnicos	Outros *
100	54	144	96	80

##### 1º, 2º e 3º Ciclos

	Ensino Básico		
	Mãe	Pai	Total
Quadros Superiores da Administração Pública	12	27	39
Directores de Empresa	6	8	14
Directores e Gerentes de Pequenas Empresas	1	18	19
Especialistas das Ciências Físicas, Matemáticas e Engenharia	6	17	23
Especialistas das Ciências da Vida e Profissionais da Saúde	24	1	25
Docentes do Ensino Secundário, Superior e Profissões Similares	24	8	32
Outros Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	3	1	4
Técnicos e profissionais de Nível Intermédio das Ciências Físicas e Químicas, da Engenharia e Trabalhadores Similares	2	18	20
Profissionais de Nível Intermédio das Ciências da Vida e da Saúde	8	2	10
Profissionais de Nível Intermédio do Ensino	20	8	28

1º, 2º e 3º Ciclos

	Ensino Básico		
	Mãe	Pai	Total
Outros Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio		3	3
Empregados de Escritório	43	3	46
Empregados de Recepção, Caixas, Bilheteiros e Similares	10	5	15
Pessoal dos Serviços Directos e Particulares, de Protecção e Segurança	58	7	65
Manequins, Vendedores e Demonstradores	39	20	59
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura, Criação de Animais e Pescas	13	21	34
Agricultores e Pescadores - Agricultura e Pesca de Subsistência		3	3
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares das Indústrias Extractivas e da Construção Civil	3	158	161
Trabalhadores da Metalurgia e da Metalomecânica e Trabalhadores Similares	3	61	64
Mecânicos de Precisão, Oleiros e Vidreiros, Artesãos, Trabalhadores das Artes Gráficas e Trabalhadores Similares		4	4

1º, 2º e 3º Ciclos

	Ensino Básico		
	Mãe	Pai	Total
Outros Operários, Artífices e Trabalhadores Similares		31	31
Operadores de Instalações Fixas e Similares	100	77	177
Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem		2	2
Condutores de Veículos e Embarcações e Operadores de Equipamentos Pesados Móveis	3	89	92
Trabalhadores Não Qualificados dos Serviços e Comércio	21	1	22
Trabalhadores Não Qualificados da Agricultura e Pescas		1	1
Trabalhadores Não Qualificados das Minas, da Construção e Obras Públicas, da Indústria Transformadora e dos Transportes	2	17	19
Outra	219	73	292
<b>Total</b>	<b>620</b>	<b>684</b>	<b>1304</b>

## 5. MISSÃO, VISÃO E VALORES

### MISSÃO

Educar/Formar pessoas e cidadãos cada vez mais autônomos, responsáveis, empreendedores, cultos e solidários.

Promover competências individuais respeitando as diferenças, formando para o comprometimento democrático e cívico na construção de um destino coletivo e de um projeto de sociedade que potenciem a afirmação das mais nobres e elevadas qualidades de cada ser humano.

### VISÃO

O Agrupamento de Escolas de Colmeias pretende continuar a afirmar-se e a ser reconhecida como uma instituição de referência e de excelência, pela qualidade ao nível do ensino e da formação, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, pela qualidade na formação de cidadãos responsáveis e empreendedores.

### VALORES

A intenção educativa do Projeto impregna práticas organizacionais e relacionais que refletirão os seguintes valores matriciais do Agrupamento:

- **Valores culturais de ordem cognitiva** relacionados com a transmissão e aquisição de uma componente curricular humanística e científica (espírito crítico, abertura ao futuro, participação na mudança, gosto pelo conhecimento);
- **Valores históricos, estéticos ou artísticos, patrimoniais e locais ou de identidade local** (recuperar a memória histórica, assegurar a preservação do património, reabilitar contextos histórico-culturais locais, fornecer situações de apreciação estético-artística e criativa);
- **Valores de ordem moral e espiritual, com uma dimensão pessoal e social**, relacionados com a **aquisição/promoção de princípios relativos à educação cívica** e à promoção das diferentes expressões de autonomia e individualidade (valores pessoais - criatividade, inovação, persistência, rigor, lealdade, trabalho, perseverança, desenvolvimento integral; valores sociais: pontualidade, assiduidade, solidariedade, democraticidade, participação e responsabilidade individual);
- **Valores ecológicos e de saúde**, na defesa do ambiente e na promoção de estilos de vida saudáveis.

## 6. PRINCÍPIOS

Ao partirmos para uma acção concertada, em que nos empenharemos durante quatro anos, aceitamos como princípios de relação e de decisão as seguintes convicções:

**Princípio da educação integral** - O nosso Agrupamento de Escolas, no seu todo, deve ser um espaço crítico, um local de reflexão, um lugar vocacionado para o exercício do pensamento, da experimentação, do desenvolvimento de competências, do exercício da cidadania plena, um espaço de liberdade e de criatividade, de aperfeiçoamento social e cultural.

**Princípio da qualidade educativa** - O nosso Agrupamento de Escolas deve ser rigoroso, exigente e criterioso, quer na conceção, desenvolvimento e avaliação do Projeto Educativo, quer na gestão dos seus recursos e na organização das suas ofertas educativas e formativas, tendo em vista a maximização do impacto do resultado das aprendizagens e das atividades educativas

**Princípio da cidadania e da participação democrática** - Pretendemos ser um Agrupamento de Escolas que promova uma cidadania responsável e participativa, encarando cada indivíduo da comunidade escolar e educativa como um elemento ativo e capaz de intervir de forma responsável, solidária e crítica, na escola e no meio envolvente.

**Princípio da eficácia** - O nosso Agrupamento de Escolas devem orientar a sua ação para a consecução do sucesso educativo. Assim, as suas ações nos planos pedagógico, organizacional, psicossocial e cultural devem exigir rigor na realização das tarefas, disciplina e cultura de trabalho, bem como relações humanas de cooperação entre todos os elementos da comunidade escolar.

**Princípio da eficiência** - O nosso Agrupamento de Escolas deve otimizar a utilização dos seus recursos materiais e humanos, no sentido de cumprir as metas apresentadas no Projeto Educativo, por via das suas opções de gestão e dos seus projetos pedagógicos.

**Princípio da equidade social** - O nosso Agrupamento de Escolas deve proporcionar o acesso a apoios diversos aos alunos e famílias socialmente carenciadas, no sentido de viabilizar o êxito nas aprendizagens e no desenvolvimento pessoal.

**Princípio da inclusão e do respeito pela diferença** - O nosso Agrupamento de Escolas deve assumir-se como instituição de suporte social que se ajuste a todos os alunos, independentemente das suas condições físicas, sociais, étnicas, religiosas, linguísticas, ou outras, que aceite as diferenças e apoie as aprendizagens, promovendo uma educação diferenciada que responda às necessidades individuais.

**Princípio da cooperação e da abertura ao meio** - O nosso Agrupamento de Escolas deve promover uma cooperação com o meio em que está inserida e uma ligação às realidades sociais exteriores à Escola.

## 7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1	Formar cidadãos ativos, intervenientes, solidários e respeitadores dos princípios do estado de direito democrático.
2	Preparar cidadãos aptos para equacionar e viver num mundo globalizado onde se valorize o respeito pelo Homem e pelo Ambiente.
3	Promover o sucesso pessoal, educativo e profissional dos seus alunos, a formação contínua da população escolar e contribuir para a melhoria de qualificações da população da região.
4	Servir bem a comunidade educativa, de acordo com os parâmetros de exigência, rigor, qualidade, disponibilidade e imparcialidade que devem ser, hoje, exigidos por todos os cidadãos de uma sociedade moderna, tecnologicamente avançada e globalizada.
5	Promover a atualização, qualificação e renovação dos quadros do Pessoal Docente e Não Docente sem pôr em causa a sua estabilidade e os padrões de qualidade exigidos.
6	Proporcionar a toda a comunidade escolar as melhores condições de segurança, de ensino/aprendizagem, de trabalho e de lazer.
7	Promover ações que a aproximem de outras instituições e comunidades escolares, nacionais e internacionais, fomentando o estabelecimento de intercâmbios, acordos e parcerias com outras pessoas e organizações.
8	Comprometer-se em implementar e desenvolver medidas de diferenciação positiva, graduais e de acordo com as necessidades, tendentes a assegurar reais oportunidades de sucesso escolar e educativo a todos os seus alunos.
9	Implementar e desenvolver meios técnicos e formas de comunicação que visem conferir maior eficácia à sua ação, ao nível da circulação de informação interna e externa.

## 8. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FORTES, ÁREAS DE MELHORIA E CONSTRANGIMENTOS

Em termos de análise interna, foram desenvolvidos processos de autoavaliação de forma a identificar os principais pontos fortes, áreas de melhoria e constrangimentos.

Os resultados foram oportunamente divulgados e incluídos na página Web do Agrupamento.

Assim, com base no trabalho de recolha e tratamento de informação desenvolvido pela equipa de Autoavaliação do Agrupamento e que consta do Relatório de Auto-Avaliação 2009/2010 e do Relatório do Observatório de Qualidade Escolar 2010/2011, bem como no Balanço do Seminário subordinado ao tema "*Estruturas intermédias de gestão a nível das coordenações - Como melhorar as práticas, valorizando o conhecimento*" promovido pela Direção numa dinâmica interna de reflexão conjunta e realizado no dia 13 de Julho de 2011, identificaram-se pontos fortes, áreas de melhoria e constrangimentos que se enunciam de seguida de forma sucinta, a saber:

### Identificação dos pontos fortes:

#### *Dimensão Curricular*

- Aulas de Apoio / Acompanhamento aos alunos.
- Análise dos resultados obtidos pelos alunos ao nível dos conselhos de turma, dos departamentos curriculares e do Conselho Pedagógico.
- Inclusão no Plano Anual de Atividades de um conjunto coerente e viável de atividades de complemento curricular (clubes, ateliers, desporto escolar), incorporando um conjunto de objetivos realizáveis e desenvolvidas de acordo com os interesses dos alunos.
- Biblioteca Escolar como estrutura pedagógica integrada no processo educativo ao serviço de toda a comunidade que orienta a sua ação para o desenvolvimento do currículo.
- Eficácia dos meios de comunicação, desenvolvidos pelo Agrupamento, com a comunidade educativa.
- Dinâmica da Direção de Turma e do Conselho de Diretores de Turma.
- Boa gestão dos espaços e dos recursos humanos do Agrupamento, por parte da Direção.
- Operacionalização do Programa de Orientação e Informação para os alunos do 9º ano de escolaridade.

- Reflexão sistemática sobre os resultados escolares tendo em vista a melhoria do desempenho dos alunos, quer a nível da Direção, quer a nível do Conselho Pedagógico.
- Dinâmica/eficácia dos serviços especializados de apoio educativo na referenciação/encaminhamento e acompanhamento dos alunos com NEEP.

### *Dimensão organizacional*

- Explicitação clara por parte da Direção das linhas orientadoras da política e estratégia do Agrupamento.
- Formulação coerente, clara e objetiva do planeamento das estratégias da atividade educativa constante do Projeto Educativo do Agrupamento, do Projeto Curricular do Agrupamento e do Plano Anual de Atividades.
- Boa imagem do Agrupamento na comunidade em que está inserida.
- Apoio sócio económico a alunos mais carenciados e reforço deste sempre que se justifica em refeições intermédias.
- Vigilância e controlo interno, como garantia de segurança e tranquilidade.
- Bom nível de circulação da informação entre a Direção e os seus colaboradores.
- Definição pela Direção de critérios específicos para distribuição do serviço docente tendo em conta um melhor desempenho.
- Apoio por parte da Direção a todos os que têm iniciativas de inovação e melhoria.
- Adoção por parte da Direção de uma atitude que motiva o trabalho dos colaboradores.
- Existência de um ambiente de confiança e solidariedade nos docentes fomentado pela atuação da Direção e do Conselho Pedagógico.
- Reconhecimento pelos docentes da Missão, Visão e Valores do Agrupamento, revendo-se nos mesmos.
- Qualidade da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos da Escola.
- Desenvolvimento/implementação de processos de autoavaliação, por parte do Agrupamento, para melhorar os seus desempenhos.
- Preocupação com a satisfação do utente.

### ***Dimensão psicossocial***

- Bom clima e ambiente de trabalho proporcionado pelo Agrupamento.
- Cooperação sistemática e contínua com as diversas entidades da comunidade.
- Cooperação com as Associações de Pais, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal e outras instituições concelhias.

### ***Sucesso escolar***

- Sucesso dos alunos nas provas de aferição.
- Evolução positiva nas taxas de sucesso.
- Ação de todos os docentes junto dos alunos e dos Pais/Encarregados de Educação como forma de acautelar o insucesso escolar.
- Empenho e profissionalismo do corpo docente no progresso dos alunos no processo de ensino/aprendizagem, com envolvimento permanente e sistemático.

### **Identificação das áreas de melhoria:**

- Articulação entre as várias áreas curriculares, em sede de alguns departamentos curriculares.
- Diferenças entre a Classificação Interna de Frequência (CIF) e a Classificação de Exames (CE), no 9º ano de escolaridade.
- Ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo e escassos hábitos de leitura que se refletem em dificuldades de compreensão, interpretação e expressão escrita/oral, por parte dos alunos.
- Responsabilização dos alunos para os seus deveres cívicos.
- Contribuição dos alunos para a conservação, higiene e segurança das instalações.
- Défice de valores de cidadania por uma parte dos alunos.
- Maior envolvimento, acompanhamento e apoio na ação dos docentes pelos Pais/Encarregados de Educação
- Participação dos pais e encarregados de educação nas atividades do Agrupamento.

- Diminuição dos casos de indisciplina
- Cobertura desejável das atividades não letivas e de reforço ou complemento curricular (número reduzido docentes com redução da componente letiva ao abrigo do art.º79º do ECD e número escasso de horas do crédito de escola).
- Qualidade de alguns espaços físicos (necessitando de manutenção), e em alguns estabelecimentos da educação pré-escolar ou do 1º Ciclo.
- Conservação, preservação e manutenção dos espaços e instalações em estado de higiene e segurança, em particular na escola-sede (espaços exteriores) e nos Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1º Ciclo do Agrupamento.
- Coordenação e supervisão, por parte do Conselho Pedagógico, da realização das atividades de animação socioeducativa.
- Promoção e incentivo do pessoal não docente para frequentar ações de formação, estimulando-o a práticas de desempenho inovadoras.
- Reconhecimento do esforço e do sucesso do pessoal não docente como forma de incentivar o seu envolvimento e responsabilidade.
- Maior visibilidade e intervenção na vida do Agrupamento por parte da Associação de Estudantes.
- Definição de possíveis eixos estratégicos de desenvolvimento do nosso contrato de autonomia que visem a criação de condições para aprofundar o mesmo.

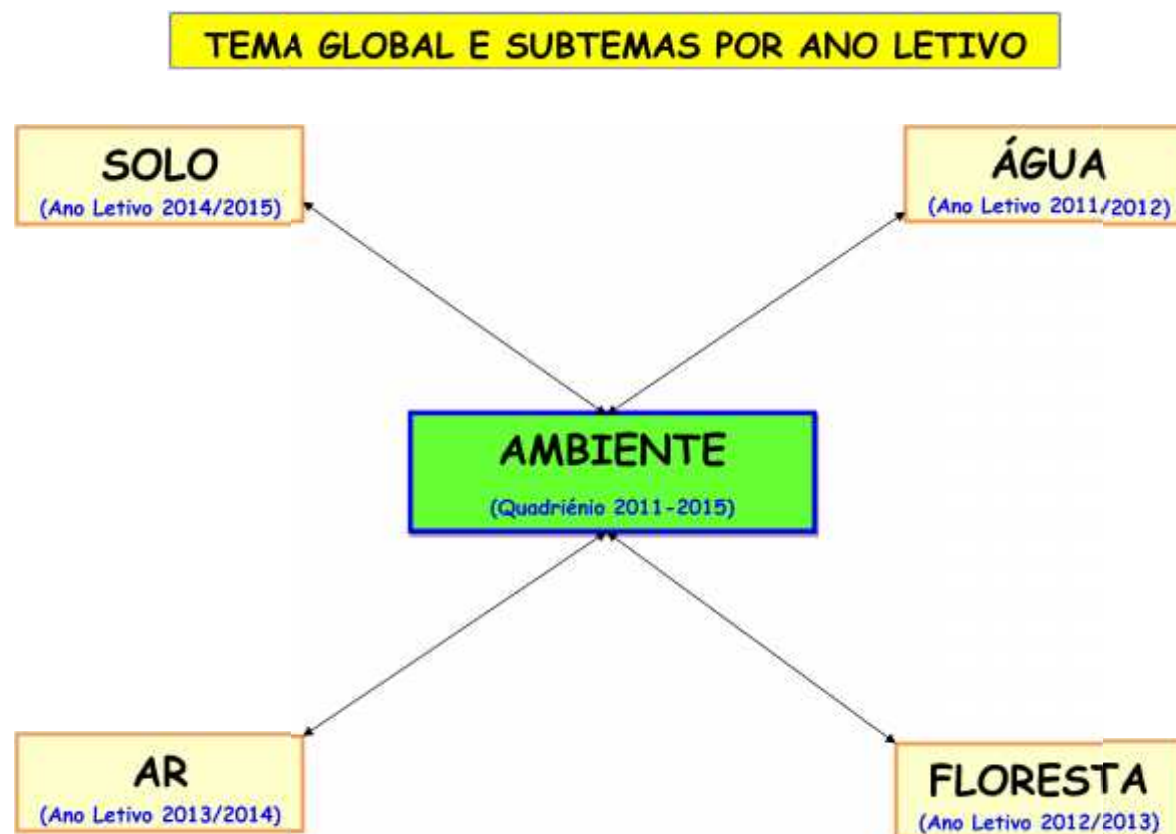
### **Constrangimentos**

- Reduzida autonomia do Agrupamento.
- Insuficiência de verbas para uma boa gestão do Agrupamento, nas vertentes pedagógica (aquisição de equipamentos e manutenção de materiais de laboratório, material didático/audiovisual e patrimonial).
- Precariedade ao nível sociocultural e económico.
- Falta de acompanhamento da maior parte dos educandos por parte dos Pais/Encarregados de Educação.
- Baixas expectativas dos Pais/Encarregados de Educação em relação à Escola e à necessidade de valorização académica e cultural.
- Baixas expectativas de alguns alunos relativamente ao seu futuro profissional no final do 9º ano e grande apatia pelos mesmos na construção do seu próprio sucesso escolar e profissional.

## 9. TEMA GLOBAL DO PROJETO

Por orientação do Conselho Pedagógico, o tema global do nosso Projeto Educativo para o quadriénio 2011/2015 é o "AMBIENTE".

Assim, tentando responder aos atuais imperativos que a problemática ambiental nos coloca e pretendendo desenvolver nos nossos alunos e restante comunidade educativa as competências necessárias para viver numa sociedade em constante renovação, foi igualmente proposto pelo Conselho Pedagógico que o tema global "AMBIENTE" seja trabalhado anualmente por via de um subtema conforme se ilustra de seguida:



## 10. PRIORIDADES EDUCATIVAS / EIXOS DE INTERVENÇÃO

O sucesso educativo passa pelo desenvolvimento de um conjunto de competências científicas, humanísticas, ambientais, tecnológicas, artísticas, desportivas e de desenvolvimento pessoal (ético e moral).

Assim, para cumprimento da sua missão, concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão, consecução das prioridades educativas / eixos de intervenção do seu Projeto Educativo e fazer face às áreas de melhoria identificadas ao nível dos processos e dos resultados, propõe-se que o Agrupamento desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, orientada para um quadro de referência com três domínios chave e nove dimensões, a saber:

### 1. RESULTADOS

Resultados académicos

Resultados sociais

Reconhecimento da comunidade

### 2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Planeamento e articulação

Práticas de ensino

Monitorização e avaliação das aprendizagens

### 3. LIDERANÇA E GESTÃO

Liderança

Gestão

Autoavaliação e melhoria

Para cada um dos três domínios chave e das nove dimensões, configuraram-se **9 eixos de intervenção**:

DOMÍNIO	DIMENSÃO	EIXOS DE INTERVENÇÃO	
RESULTADOS	Resultados escolares	EIXO A	Melhorar os resultados escolares
	Resultados sociais	EIXO B	Formar cidadãos conscientes e participativos na sociedade
	Reconhecimento da comunidade		
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Planeamento e articulação	EIXO C	Fomentar a prática pedagógica e a orientação para os resultados
	Práticas de ensino		
	Monitorização e avaliação das aprendizagens		
LIDERANÇA E GESTÃO	Liderança	EIXO D	Promover a visão estratégica
		EIXO E	Promover a abertura do Agrupamento à comunidade
	Gestão	EIXO F	Modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa
		EIXO G	Planear, gerir e melhorar o desempenho dos recursos docentes e não docentes
		EIXO H	Melhorar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação
	Auto-avaliação e melhoria	EIXO I	Estabelecer os princípios e finalidades da organização

Apresentam-se de seguida, por cada domínio, dimensão e eixo de intervenção prioritário, os **objetivos operacionais**, as **ações a desenvolver**, os **responsáveis** pelo seu desenvolvimento e a referenciação a **indicadores de desempenho**.

<b>DOMÍNIO 1</b>	<b>RESULTADOS</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Resultados académicos</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO A</b>	<b>Melhorar os resultados escolares</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Promover o sucesso escolar dos alunos, o mérito e a excelência, suportada por uma cultura de rigor e de exigência.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgar de forma sistemática os critérios gerais e específicos de avaliação dos alunos.</li> <li>2. Promover a aplicação de testes intermédios disponibilizados pelo GAVE.</li> <li>3. Diminuir as taxas de insucesso escolar (% de alunos reprovados) por disciplina/ano.</li> <li>4. Melhorar os resultados da avaliação externa, procurando uma aproximação à média nacional.</li> <li>5. Diminuir, de acordo com as metas a fixar no início de cada ano, a diferença entre a classificação interna de frequência e a classificação de exames a Língua Portuguesa e a Matemática (9º ano).</li> <li>6. Diagnosticar as causas de insucesso dos alunos.</li> <li>7. Agendar reuniões dos conselhos de turma em que existam alunos com baixo rendimento escolar e/ou com problemas disciplinares, visando a definição de estratégias de melhoria e superação.</li> <li>8. Apurar junto dos Pais e/ou Encarregados de Educação a existência de problemas ou de constrangimentos que condicionem o sucesso escolar dos seus educandos.</li> <li>9. Organizar com eficácia e eficiência da aprendizagem da Língua Portuguesa como Língua Não Materna.</li> <li>10. Promover o apoio individualizado aos alunos vindos do estrangeiro por via da elaboração de um plano de apoio (por aluno/por ano).</li> <li>11. Continuar a implementar tutorias.</li> <li>12. Continuar a disponibilizar na Biblioteca Escolar, recursos para todos os utilizadores em articulação com os departamentos curriculares para uma diversificação de metodologias em contexto de sala de aula e apoio às atividades de substituição.</li> </ol>	<p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos Curriculares</p> <p>Conselhos de Turma</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Docentes</p>	<p>Resultados da avaliação final interna (rendimento escolar).</p> <p>Resultados da avaliação externa.</p> <p>Relatórios do Plano de Ação da Matemática.</p> <p>Relatório da Biblioteca Escolar.</p> <p>Relatórios dos Departamentos Curriculares.</p> <p>Taxas de transição / conclusão ou retenção/desistência dos alunos por ano de escolaridade e ciclo de estudos.</p>

## Metas Educativas

### Resultados de provas e exames nacionais - Língua Portuguesa e Matemática

	2009/2010			Metas para o Agrupamento de Escolas de Colmeias				Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelhio	Agrup. Colmeias	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	
Língua Portuguesa - 4º Ano	91.0%	94.2%	92.7%	94.3%	95.0%	95.5%	96.0%	95.0%
Matemática - 4º Ano	88.0%	92.2%	92.7%	94.3%	95.0%	95.5%	96.0%	92.0%
Língua Portuguesa - 6º Ano	88.0%	92.2%	94.2%	95.4%	96.0%	96.2%	96.5%	92.0%
Matemática - 6º Ano	76.0%	86.1%	88.4%	89.4%	90.0%	90.4%	90.8%	80.0%
Língua Portuguesa - 9º Ano	71.0%	75.3%	87.0%	89.0%	89.5%	89.8%	90.0%	75.0%
Matemática - 9º Ano	51.0%	63.8%	73.2%	74.5%	75.5%	76.0%	76.5%	55.0%

### Taxas de repetência por ano de escolaridade

	2009/2010			Metas para o Agrupamento de Escolas de Colmeias				Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelhio	Agrup. Colmeias	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	
1º Ano	0.0 %	0.3 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %	
2º Ano	7.6 %	7.4 %	10.4 %	8.0 %	7.0 %	6.0 %	5.0 %	
3º Ano	3.3 %	1.4 %	1.9 %	1.3 %	1.2 %	1.0 %	0.8 %	
4º Ano	4.2 %	2.1 %	1.6 %	1.3 %	1.2 %	1.0 %	0.8 %	
<b>1º Ciclo</b>	<b>4.1 %</b>	<b>2.7 %</b>	<b>3.4 %</b>					<b>2.0 %</b>
5º Ano	7.6 %	4.5 %	0.0 %	1.8 %	1.6 %	1.4 %	1.2 %	
6º Ano	8.6 %	4.2 %	4.1 %	1.8 %	1.6 %	1.4 %	1.2 %	
<b>2º Ciclo</b>	<b>8.1 %</b>	<b>4.4 %</b>	<b>2.0 %</b>					<b>5.0 %</b>
7º Ano	16.7 %	14.9 %	13.9 %	13.2 %	13.0 %	12.8 %	12.5 %	
8º Ano	11.0 %	8.3 %	2.4 %	2.2 %	2.1 %	2.0 %	1.8 %	
9º Ano	12.7 %	10.0 %	1.6 %	1.3 %	1.2 %	1.1 %	1.0 %	
<b>3º Ciclo</b>	<b>13.6 %</b>	<b>11.3 %</b>	<b>6.1 %</b>					<b>10.0 %</b>

<b>DOMÍNIO 1</b>	<b>RESULTADOS</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Resultados académicos</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO A</b>	<b>Melhorar os resultados escolares</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Consolidar os resultados escolares dos alunos.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a percentagem de alunos que transitam sem níveis inferiores três no 2º e 3º ciclos.</li> <li>Organizar com eficácia e eficiência os apoios aos alunos com dificuldades, garantindo medidas de diferenciação pedagógica, o apoio individual/em grupo e o funcionamento da sala de estudo.</li> <li>Definir e implementar linhas metodológicas de ação e estratégias em função da análise/reflexão sobre os resultados escolares.</li> <li>Analisar regularmente os indicadores de sucesso organizados por área curricular disciplinar, turma, ano e ciclo de estudos, confrontando-os com as médias nacionais e as metas de sucesso fixadas pelo Agrupamento.</li> <li>Elaborar, executar e avaliar Planos de Recuperação / Acompanhamento para todos os alunos com dificuldades de aprendizagem.</li> <li>Elaborar, executar e avaliar Planos de Desenvolvimento para todos os alunos que revelem capacidades excepcionais de aprendizagem.</li> <li>Avaliar as estratégias de melhoria constantes nos planos de recuperação e de acompanhamento.</li> <li>Avaliar de forma global a eficácia dos planos de recuperação e de acompanhamento, no final do ano letivo.</li> </ol>	<p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos Curriculares</p> <p>Conselhos de Turma</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Docentes</p>	<p>Percentagem de que transitam sem níveis inferiores três no 2º e 3º ciclos.</p> <p>Medidas de apoio educativo implementadas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Medidas de apoio educativo implementadas para os alunos com capacidades excepcionais ou eventuais situações problemáticas..</p> <p>Progresso dos alunos do 1º para o 3º Período.</p> <p>Taxas de transição dos alunos com planos de recuperação e de acompanhamento por ano de escolaridade e ciclo de estudos.</p>

#### Metas Educativas

**Percentagem de alunos que transitam sem níveis inferiores a três no final do ano letivo 2014/2015**

<b>1º Ciclo</b>	<b>2º Ciclo</b>	<b>3º Ciclo</b>
-----	60% a 65%	50% a 55%

<b>DOMÍNIO 1</b>	<b>RESULTADOS</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Resultados académicos</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO A</b>	<b>Melhorar os resultados escolares</b>

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de desempenho
Consolidar as condições para a manutenção do abandono escolar em zero por cento.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Manter o abandono escolar em zero por cento.</li> <li>Apoiar e encaminhar os alunos em eventual situação de abandono escolar para locais de formação que lhes permita a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos.</li> </ol>	Direção Professora Interlocutora Para o Abandono Escolar Coordenadora do Projeto de Orientação Vocacional	Evolução do desempenho em matéria de diminuição do abandono e da desistência dos alunos.  Práticas implementadas visando a superação das situações de abandono e de desistência.

#### Metas Educativas

##### Taxas de desistência aos 14, 15 e 16 anos

	2009/2010			Metas para o Agrupamento de Escolas de Colmeias				Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelho	Agrup. Colmeias	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	
Aos 14 anos	1.8 %	0.0 %	0.2 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %	< 1.0 %
Aos 15 anos	9.3 %	6.6 %	0.2 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %	< 2.0 %
Aos 16 anos	13.1 %	9.9 %	0.2 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %	< 4.0 %

##### Taxas de abandono

	Metas para o Agrupamento de Escolas de Colmeias				Meta Nacional 2015
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	
1º ciclo	0.0 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %	< 1.0 %
2º ciclo	0.0 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %	< 2.0 %
3º ciclo	0.0 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %	< 4.0 %

<b>DOMÍNIO 1</b>	<b>RESULTADOS</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Resultados sociais</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO B</b>	<b>Formar cidadãos conscientes e participativos na sociedade</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Promover o desenvolvimento cívico dos alunos.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Auscultar os alunos sobre o funcionamento geral dos serviços escolares.</li> <li>2. Envolver os alunos em projetos relevantes de cidadania.</li> <li>3. Apoiar os alunos na constituição e funcionamento da Associação de Estudantes.</li> <li>4. Promover a participação dos alunos nas decisões fundamentais do Agrupamento a nível da elaboração e discussão dos documentos orientadores da ação educativa.</li> <li>5. Valorizar os sucessos dos alunos no domínio do desenvolvimento cívico.</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Alunos</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Docentes</p>	<p>Acolhimento das propostas apresentadas pelos alunos.</p> <p>Diversidade de estratégias de auscultação (Assembleia de Delegados; caixa de sugestões; inquéritos; reuniões, etc)</p> <p>Apoio/delegação de tarefas à Associação de Estudantes e/ou a outros grupos de alunos.</p> <p>Frequência dos alunos nas reuniões das equipas.</p> <p>Dinâmicas de atuação da Associação de Estudantes.</p> <p>Iniciativas destinadas a realçar/premiar os progressos realizados ao nível das atitudes e valores.</p>
<b>Metas Educativas</b>			
<p>Apoiar a constituição da Associação de Estudantes.</p> <p>Proporcionar uma maior auscultação, participação e envolvimento dos alunos nas decisões fundamentais do Agrupamento.</p> <p>Dar continuidade à valorização e reconhecimento dos sucessos dos alunos.</p>			

<b>DOMÍNIO 1</b>	<b>RESULTADOS</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Resultados sociais</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO B</b>	<b>Formar cidadãos conscientes e participativos na sociedade</b>

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de desempenho
Aumentar a aquisição e aplicação de regras de convivência e disciplina.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Entregar/distribuir o Regulamento Interno (RI).</li> <li>2. Obrigatoriedade dos Pais/Encarregados de Educação e alunos tomarem conhecimento e assinarem termo de aceitação das regras do RI.</li> <li>3. Continuar a publicitar o Regulamento Interno nos meios de difusão de informação utilizados pelo Agrupamento.</li> <li>4. Continuar a abordar os principais artigos do Regulamento Interno nas aulas de Formação Cívica, bem como a temática da (in)disciplina para conhecimento e apropriação de regras e orientações de funcionamento.</li> <li>5. Desenvolver uma atitude de tolerância, respeito e aceitação das regras definidas pelo Agrupamento.</li> <li>6. Definir os papéis de todos os membros da comunidade educativa através do: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Código de Conduta dos Alunos</li> <li>• Código de Conduta de Professores e Assistentes Operacionais</li> <li>• Código de Conduta dos Pais</li> </ul> </li> <li>7. Providenciar a informação dos Códigos de Conduta</li> <li>8. Implementar um Plano de Ação para prevenir a (In)disciplina.</li> <li>9. Continuar a fomentar a disciplina, assiduidade e pontualidade.</li> <li>10. Envolver os Pais/encarregados de educação na definição de atividades.</li> <li>11. Incentivo pela prática desportiva.</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Observatório da Disciplina</p> <p>Docentes</p> <p>Pessoal Não Docente</p> <p>Alunos</p> <p>Pais</p>	<p>Entrega/distribuição do Regulamento Interno.</p> <p>Publicitação do Regulamento Interno nos meios de difusão de informação utilizados pelo Agrupamento.</p> <p>Conhecimento e apropriação de regras e orientações de funcionamento constantes do Regulamento Interno.</p> <p>Evolução da indisciplina (nº de procedimentos disciplinares por ciclo; natureza das medidas aplicadas; tipologia das participações feitas pelos professores, pais e alunos, etc).</p> <p>Nº de atividades promovidas pelo Observatório da (In)Disciplina.</p> <p>Crítérios de avaliação que contemplem as dimensões da (in)disciplina, da assiduidade e pontualidade.</p>

#### Metas Educativas

O fenómeno indisciplina/violência não atinge contornos alarmantes no nosso Agrupamento. Pretende-se promover uma formação e educação integradora baseada na retidão de princípios e valores, com vista a uma possível e efetiva redução de ocorrências, dentro e fora da sala de aula, por via da implementação de um Plano de Ação para a (In)disciplina.

Assim, tendo por referência a avaliação do comportamento de 2010/2011, efetuada pelos Conselhos de Turma (2º e 3º ciclos), pretende-se:

1. Diminuir em 1 turma, o número de turmas com avaliação do comportamento "Inadequado" ou "Irregular".
2. Manter 12 turmas com avaliação do comportamento "Regular".
3. Aumentar em 1 turma, o número de turmas com avaliação do comportamento "Bom".

<b>DOMÍNIO 1</b>	<b>RESULTADOS</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Resultados sociais</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO B</b>	<b>Formar cidadãos conscientes e participativos na sociedade</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
<p>Consolidar os valores do respeito e aceitação pelo e do outro, da disciplina, da cidadania, da defesa do ambiente, da educação para a saúde, na procura da formação integral do indivíduo através do estímulo à participação em atividades e projetos afins.</p> <p>Promover uma articulação vertical do currículo por temáticas em torno de eixos estruturantes.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar uma arquitetura conceptual em torno dos seguintes eixos estruturantes, a saber: <b>regras de conduta / disciplina; ambiente / natureza; alimentação / desporto; sexualidade; e, leitura e definir/implementar atividades de articulação vertical interciclos que visem a concretização dos objectivos do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Colmeias, ligadas a cada uma das áreas: Saúde, Segurança, Desporto Escolar, Ambiente e Leitura.</b></li> <li>2. Promover o empreendedorismo, gosto pela aprendizagem e pela participação na vida cívica.</li> <li>3. Implementar o Projeto de itinerância " <b>Pequenos Cientistas</b>" destinado à realização de experiências no âmbito das ciências em todos os Jardins de Infância do Agrupamento, operacionalizando entre outras, as atividades da brochura da DGIDC " <b>Despertar para a ciência. Actividades dos 3 aos 6</b>".</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Coordenadores dos departamentos curriculares</p> <p>Coordenadora dos diretores de turma</p> <p>Coordenadora do Projeto Eco-Escolas</p> <p>Coordenadora do Projeto "Educar Para a Saúde/Sexualidade"</p> <p>Coordenadora do Código de Conduta</p> <p>Coordenadora da Biblioteca</p> <p>Coordenadora do Desporto Escolar</p> <p>Coordenadora dos Projetos</p>	<p>Número de iniciativas/atividades de articulação promovidas pelo Agrupamento.</p> <p>Número de actividades realizadas entre os vários jardins de infância e escolas do 1º CEB do Agrupamento.</p> <p>Satisfação dos alunos, das famílias, dos docentes e de outros membros da comunidade relativamente ao impacto das iniciativas / atividades promovidas.</p>
<b>Metas Educativas</b>			
Criar impacto na comunidade educativa com as iniciativas / atividades a promover no âmbito do Plano Anual de Atividades.			

<b>DOMÍNIO 1</b>	<b>RESULTADOS</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Resultados sociais</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO B</b>	<b>Formar cidadãos conscientes e participativos na sociedade</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Promover atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participativos na sociedade no âmbito da Saúde e Ambiente.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Melhorar os espaços e regras de funcionamento / utilização do Refeitório e Bufete.</li> <li>Promover debates / sessões de esclarecimento sobre alcoolismo, tabagismo e/ou drogas por anos de escolaridade da responsabilidade da Educação para a Saúde.</li> <li>Promover debates / sessões de esclarecimento sobre vivências da Sexualidade e as implicações das IST, da responsabilidade da Educação para a Saúde.</li> <li>Promover o desenvolvimento do Projeto Educação para a Saúde/Educação Sexual.</li> <li>Promover o desenvolvimento do Projeto do Desporto Escolar.</li> <li>Promover o desenvolvimento do Projeto "Eco-Escolas".</li> <li>Dinamizar campanhas de sensibilização ambiental, reciclagem e/ou poupança;</li> <li>Realização ações de utilização racional de recursos: (Água; Papel; Energia).</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Coordenadores dos departamentos curriculares</p> <p>Coordenadora dos diretores de turma</p> <p>Coordenadora do Projeto Eco-Escolas</p> <p>Coordenadora do Projeto "Educar Para a Saúde/Sexualidade"</p> <p>Coordenadora do Código de Conduta</p> <p>Coordenadora da Biblioteca</p> <p>Coordenadora do Desporto Escolar</p> <p>Serviços de Apoio à Saúde</p>	<p>Satisfação dos alunos, das famílias, dos docentes e de outros membros da comunidade relativamente ao impacto das iniciativas / atividades promovidas.</p> <p>Existência de clubes/equipas relacionados com estas dimensões.</p> <p>Adesão a concursos/projetos que permitam estimular e valorizar a participação dos alunos.</p> <p>Exposição e divulgação dos trabalhos no Agrupamento e no exterior.</p> <p>Número de debates / sessões de esclarecimento / campanhas promovidas / dinamizadas.</p>

#### **Metas Educativas**

Assegurar oportunidades de aquisição, extensão e enriquecimento curricular, viabilizando a implementação de Projetos de âmbito nacional (Plano da Matemática, Educação para a Saúde, Educação Sexual e Desporto Escolar) e Projetos de âmbito interno (nas áreas artística, científica, tecnológica e de apoio social à comunidade escola).

Promover, no mínimo, em cada ano letivo e por cada ano de escolaridade, um debate / uma sessão de esclarecimento / uma campanha no âmbito da Saúde e Ambiente.

<b>DOMÍNIO 1</b>	<b>RESULTADOS</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Resultados sociais</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO B</b>	<b>Formar cidadãos conscientes e participativos na sociedade</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Reforçar a intervenção cívica dos alunos na dinamização e embelezamento dos espaços físicos da escola sede.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reforçar a figura do "Delegado do Ambiente", nas turmas do 2º e 3º ciclos.</li> <li>2. Entrega mensal ao Diretor pelos Delegados do Ambiente de relatórios das anomalias encontradas</li> <li>3. Implementar um projeto que vise melhorar a limpeza, conservação e embelezamento dos espaços físicos internos da escola sede do Agrupamento.</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Coordenadora dos "Delegados de Ambiente"</p> <p>Delegados de Ambiente</p>	<p>Acolhimento dos relatórios das anomalias encontradas pelos Delegados do Ambiente.</p> <p>Nº de alunos envolvidos em projetos de conservação e melhoria dos espaços escolares/total de alunos.</p>

#### **Metas Educativas**

Implementar no primeiro ano letivo do Projeto Educativo um projeto que vise melhorar a limpeza, conservação e embelezamento dos espaços físicos internos da escola sede do Agrupamento. Nos anos letivos seguintes, consolidar o desenvolvimento do projeto e reforçar a intervenção cívica dos alunos na dinamização e embelezamento dos espaços físicos da escola sede.

<b>DOMÍNIO 1</b>	<b>RESULTADOS</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Reconhecimento da comunidade</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO B</b>	<b>Formar cidadãos conscientes e participativos na sociedade</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Promover atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participativos na sociedade.	Promover os valores mérito e excelência, por via das categorias de Quadro de Mérito, a saber: Quadro de Excelência e de Quadro de Valor.	<p>Diretor</p> <p>Júri de Atribuição de Méritos</p>	<p>Estabelecimento de um sistema de quadros de mérito.</p> <p>Atribuição de prémios de mérito e de excelência.</p> <p>Alunos premiados nos quadros de mérito/total alunos.</p>

#### **Metas Educativas**

Integrar, em cada ano letivo, 10% dos alunos do ensino básico do Agrupamento no Quadro de Mérito.

<b>DOMÍNIO 2</b>	<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Planeamento e articulação</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO C</b>	<b>Fomentar a prática pedagógica e a orientação para os resultados</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Prestar um serviço educativo de qualidade.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir no Conselho Pedagógico formas exequíveis de articulação vertical e horizontal do currículo.</li> <li>2. Rever os critérios de avaliação dos alunos.</li> <li>3. Estabelecer no início do ano letivo os critérios de atuação e organização do grupo/turma.</li> <li>4. Criar mecanismos de monitorização e acompanhamento das práticas pedagógicas, da coordenação dos departamentos curriculares e dos projetos.</li> <li>5. Realizar reuniões entre docentes dos diferentes ciclos (pré com o 1º ciclo, 1º com o 2º, 2º com o 3º), no decurso de cada ano escolar, para articulações curriculares concretas.</li> <li>6. Elaborar pelo Diretor de Turma, ouvidos os alunos, um balanço trimestral sobre o processo ensino - aprendizagem.</li> <li>7. Realizar reuniões entre os professores das AECs e os professores do grupo disciplinar do 2º ciclo.</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Coordenadores dos Departamentos Curriculares</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Docentes</p> <p>Conselhos de Turma</p>	<p>Definição de critérios de avaliação por ciclo/ano.</p> <p>Elaboração de matrizes comuns para os instrumentos de avaliação.</p> <p>Utilização de instrumentos de avaliação comuns à mesma área curricular disciplinar/ano de escolaridade.</p> <p>Monitorização da aplicação dos critérios de avaliação.</p>

#### **Metas Educativas**

Melhorar a coordenação e articulação curricular horizontal e vertical entre os vários níveis de ensino e entre as várias áreas curriculares disciplinares e as áreas curriculares não disciplinares, os departamentos, as AECs e grupos do 2º ciclo.

Refletir sobre as práticas educativas nos departamentos, incrementando o trabalho colaborativo.

Reforçar a elaboração de matrizes comuns para os instrumentos de avaliação.

Garantir mecanismos de monitorização e acompanhamento das práticas pedagógicas, da coordenação dos departamentos curriculares e dos projetos.

Refletir sobre o balanço trimestral do processo ensino - aprendizagem elaborados pelos Diretores de Turma ouvidos os alunos.

<b>DOMÍNIO 2</b>	<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Planeamento e articulação</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO C</b>	<b>Fomentar a prática pedagógica e a orientação para os resultados</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
<p>Prestar um serviço educativo de qualidade.</p>	<p>8. Organizar nos departamentos pequenos grupos, no início do ano, para a construção de materiais pedagógicos/fichas formativas (aulas de substituição), de modo a fomentar a partilha.</p> <p>9. Analisar e refletir trimestralmente e em grupo os resultados da avaliação.</p> <p>10. Promover uma nova visão da organização, funcionamento e competências das estruturas de gestão intermédia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o papel das lideranças;</li> <li>- o desenvolvimento de capacidades de liderança, de coordenação e condução de equipas;</li> <li>- a programação anual da atividade departamental;</li> <li>- a elaboração de planos de melhoria departamental;</li> <li>- o planeamento e desenvolvimento da supervisão pedagógica colaborativa;</li> <li>- as práticas de supervisão e de monitorização: avaliação da implementação e avaliação do progresso;</li> <li>- a troca de experiências e a partilha de estratégias fomentadoras do sucesso educativo;</li> <li>- a transformação das estruturas em locais de formação.</li> </ul>	<p>Diretor</p> <p>Coordenadores dos Departamentos Curriculares</p>	<p>Satisfação do pessoal docente (avaliado em barómetro interno do agrupamento).</p> <p>Satisfação com a atividade do pessoal docente pelos pais (avaliado em barómetro interno do agrupamento).</p> <p>Satisfação com a atividade do pessoal docente pelos alunos (avaliado em barómetro interno do agrupamento).</p> <p>Coordenação pedagógica e trabalho cooperativo para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• produção e seleção de recursos didático pedagógicos;</li> <li>• calibragem de instrumentos de avaliação;</li> <li>• definição de estratégias de diferenciação pedagógica;</li> <li>• partilha de práticas científico pedagógicas relevantes.</li> </ul>

<p>Prestar um serviço educativo de qualidade.</p>	<p>11. Organizar <b>formação interna</b> centrada no contexto da escola e <b>formação externa</b> em colaboração com outras instituições para o pessoal docente sobre temáticas diversas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Currículo, gestão e flexibilidade curricular;</li> <li>• Técnicas, instrumentos de avaliação e critérios gerais de avaliação;</li> <li>• Instrumentos de gestão e desenvolvimento curricular.</li> </ul> <p>12. Organizar <b>formação interna</b> centrada no contexto da escola e <b>formação externa</b> em colaboração com outras instituições para pessoal não docente de acordo com as suas necessidades.</p>	<p>Diretor</p> <p>Coordenadores dos Departamentos Curriculares</p> <p>Centro de Formação</p>	<p>Plano de Formação coerente com as necessidades identificadas.</p> <p>Adequação das ações de formação planeadas e realizadas, às dificuldades identificadas.</p> <p>Nº de ações anuais realizadas.</p>
<b>Metas Educativas</b>			
<p>Promover a implementação de um modelo supervisão colaborativa nos Departamentos Curriculares.</p> <p>Continuar a investir na coordenação pedagógica e no trabalho cooperativo para produção e seleção de recursos didático pedagógicos; calibragem de instrumentos de avaliação; definição de estratégias de diferenciação pedagógica; partilha de práticas científico pedagógicas relevantes.</p> <p>Fomentar a elaboração de planos de melhoria departamental.</p> <p>Organizar formação interna centrada no contexto da escola e formação externa em colaboração com outras instituições de desenvolvimento profissional dirigidas aos interesses e necessidades do pessoal docente e não docente.</p>			

<b>DOMÍNIO 2</b>	<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Práticas de ensino</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO C</b>	<b>Fomentar a prática pedagógica e a orientação para os resultados</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Monitorizar as atividades de avaliação/intervenção tendo em vista o desenvolvimento integral e sucesso dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente (NEEP).	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Proceder à referência/encaminhamento e avaliação dos alunos com necessidades educativas.</li> <li>2. Esclarecer os pais e/ou encarregados de educação sobre a forma como se processam os apoios prestados nas diversas disciplinas ou áreas curriculares específicas, pelos respetivos docentes.</li> <li>3. Articular o trabalho a desenvolver pelos diferentes técnicos intervenientes no processo educativo dos alunos com NEEP (docentes titulares de grupo/turma/diretor de turma, pais e encarregados de educação, os docentes de educação especial e outros técnicos com quem o Agrupamento tenha protocolos).</li> <li>4. Desenvolver parcerias com os serviços locais de saúde, de segurança social, ou outros, em busca de respostas articuladas, eficazes e especializadas a disponibilizar aos alunos com NEEP.</li> <li>5. Promover o desenvolvimento de aprendizagens funcionais e de transição para a vida ativa, para todos os alunos nessa faixa etária, no âmbito da Educação Especial.</li> <li>6. Implementar medidas de apoio para a totalidade dos alunos referenciados com necessidades educativas especiais.</li> <li>7. Implementar medidas de transição para a vida ativa para a totalidade dos alunos que careçam desta medida e fazer o seu acompanhamento efetivo.</li> <li>8. Incentivar a participação dos alunos nas atividades extracurriculares (desporto escolar, clubes e outros), de acordo com as suas capacidades e motivações</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Serviços Especializados de Apoio Educativo</p> <p>Docentes</p>	<p>Dispositivos de referência das necessidades educativas de cada criança/aluno.</p> <p>Respostas educativas adequadas à especificidade de cada grupo/turma - criança/aluno.</p> <p>Articulação entre os docentes titulares de grupo/turma/diretor de turma, pais e encarregados de educação e os técnicos de educação especial ou outros com quem o Agrupamento tenha protocolos (em contexto de sala de aula ou não).</p> <p>Medidas de apoio educativo implementadas para os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente (NEEP).</p> <p>Medidas de transição para a vida ativa implementadas e contagem do número de casos com sucesso e insucesso.</p>

<b>Metas Educativas</b>
Desenvolver em cada ano letivo parcerias com os serviços locais de saúde, de segurança social, ou outros, para respostas articuladas, eficazes e especializadas a disponibilizar aos alunos NEEP.
Continuar a promover respostas educativas adequadas à especificidade de cada grupo/turma - criança/aluno.
Continuar a promover o desenvolvimento de aprendizagens funcionais e de transição para a vida ativa, para todos os alunos nessa faixa etária, no âmbito da Educação Especial.

<b>DOMÍNIO 2</b>	<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Práticas de ensino</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO C</b>	<b>Fomentar a prática pedagógica e a orientação para os resultados</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Promover a Biblioteca Escolar (BE)/Centro de Recursos Escolares (CRE) enquanto parceiro privilegiado no processo de ensino-aprendizagem para garantir a transversalidade das competências de gestão da informação e produção de conhecimento.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Continuar a promover a BE/CRE como pólo centralizador de atividades de âmbito pedagógico, nomeadamente no âmbito do/a: <ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação com os departamentos curriculares, na dinamização de atividades que contribuam para o sucesso educativo dos alunos às várias áreas curriculares disciplinares;</li> <li>Promoção da leitura;</li> <li>Fomento da aprendizagem autónoma e crítica.</li> <li>Desenvolvimento de programas para as literacias.</li> </ul> </li> <li>Atribuir um orçamento anual à BE.</li> <li>Dar continuidade à implementação do modelo de autoavaliação das BE, na perspetiva de melhoria de procedimentos e resultados.</li> <li>Prosseguir com a formação da coordenadora, da equipa, dos docentes e dos utilizadores em geral.</li> <li>Reforçar o trabalho colaborativo com outros parceiros (internos e externos).</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Subdiretora</p> <p>Coordenadora da Biblioteca</p>	<p>Estabelecimento e concretização de metas mensuráveis.</p> <p>Identificação de situações de sucesso, quer ao nível dos processos, quer dos resultados, na sequência do trabalho desenvolvido.</p> <p>Número de utilizadores no âmbito da pesquisa documental.</p> <p>Percentagem de docentes que adere ao trabalho colaborativo.</p>
<b>Metas Educativas</b>			
<p>Reforçar a importância da utilização da Biblioteca Escolar como local de privilegiado de pesquisa, de enriquecimento curricular e para utilização das tecnologias da informação no desenvolvimento dos hábitos de leitura.</p> <p>Continuar a valorizar a operacionalização do plano anual de atividades da Biblioteca Escolar.</p>			

<b>DOMÍNIO 2</b>	<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Monitorização e avaliação das aprendizagens</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO C</b>	<b>Fomentar a prática pedagógica e a orientação para os resultados</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Avaliar os resultados alcançados.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitorizar os resultados escolares por período escolar.</li> <li>2. Analisar / refletir sobre os resultados ou progressos verificados pelo(s) aluno(s) por período escolar.</li> <li>3. Monitorizar o progresso global dos alunos em função dos resultados das aprendizagens nas diferentes áreas curriculares.</li> <li>4. Monitorizar o progresso das turmas em termos dos resultados escolares.</li> <li>5. Desenvolver estratégias para ultrapassar os pontos fracos identificados nas turmas / alunos.</li> <li>6. Promover junto dos professores titulares do 1º ciclo e conselhos de turma do 2º e 3º ciclos a utilização das informações sobre os resultados dos alunos para monitorizar o seu progresso, estabelecer objetivos e avaliar a eficácia da aprendizagem e do ensino.</li> <li>7. Realizar a análise comparativa entre os resultados obtidos pelos alunos do 4º, 6º e 9º ano na avaliação sumativa interna e na sumativa externa.</li> <li>8. Aferir o grau de satisfação dos docentes titulares da disciplina, do diretor de turma, dos pais e/ou encarregados de educação e do próprio aluno.</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos Curriculares</p>	<p>Progresso dos alunos do 1º para o 3º Período.</p> <p>Avaliação intermédia e final dos Projetos Curriculares de Grupo/Turma.</p> <p>Satisfação do pessoal docente, do diretor de turma, dos pais e dos alunos (avaliado em barómetro interno do agrupamento).</p>
<b>Metas Educativas</b>			
Alcançar as metas quantitativas fixadas na dimensão <b>Resultados Escolares</b> do Projeto Educativo.			

<b>DOMÍNIO 2</b>	<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Monitorização e avaliação das aprendizagens</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO C</b>	<b>Fomentar a prática pedagógica e a orientação para os resultados</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Melhorar os processos de avaliação das aprendizagens e os resultados escolares dos alunos.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Promover a articulação curricular horizontal e vertical entre as diferentes áreas disciplinares que integram cada um dos Departamentos Curriculares.</li> <li>Monitorizar a aplicação por todos os docentes dos critérios de avaliação definidos pelo Conselho Pedagógico.</li> <li>Monitorizar o processo de avaliação de modo a assegurar o cumprimento do currículo nacional.</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos Curriculares</p>	<p>Planificações de médio/longo prazo (anuais/trimestrais) tendo em conta o contexto do Agrupamento/projeto curricular de agrupamento e a articulação dos conteúdos e das competências.</p> <p>Articulação interdisciplinar evidente nas atividades, nomeadamente no âmbito do Plano Anual de Atividades e dos projetos curriculares de grupo/turma.</p> <p>Monitorização da aplicação dos critérios de avaliação definidos pelo Conselho Pedagógico.</p>
Prevenir a desistência e o abandono escolar.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Apoiar e encaminhar os alunos em eventual situação de abandono escolar para locais de formação que lhes permita a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos.</li> </ol>	<p>Direção</p> <p>Professora Interlocutora Para o Abandono Escolar</p> <p>Coordenadora do Projeto de Orientação Vocacional</p>	<p>Medidas de encaminhamento dos alunos em eventual situação de abandono escolar.</p>

#### **Metas Educativas**

Apoiar e encaminhar a totalidade dos alunos em eventual situação de abandono escolar para locais de formação que lhes permita a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos.

Promover a articulação interdisciplinar com evidências nas atividades no âmbito do Plano Anual de Atividades e dos projetos curriculares de grupo/turma.

Cumprir o currículo nacional, os programas curriculares e as planificações por nível de ensino/ano de escolaridade/área curricular disciplinar.

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Liderança</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO D</b>	<b>Promover a visão estratégica</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Renovar com o Ministério da Educação a contratualização do Contrato de Atonomia	1. Apresentar um novo projeto de autonomia a contratualizar com o Ministério da Educação.	Diretor Conselho Pedagógico Conselho Geral	Projeto de autonomia contratualizado.
Promover a segurança do Agrupamento	1. Atualizar o Plano de Segurança do Agrupamento. 2. Realizar exercícios de simulação para aferição das normas e procedimentos constantes do Plano de Segurança. 3. Incentivar a participação dos alunos para a criação de um grupo permanente de Primeiros Socorros. 4. Garantir a segurança no espaço da escola sede do Agrupamento e nas suas zonas circundantes através do: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de video vigilância;</li> <li>• Controlo das entradas e saídas.</li> </ul>	Direção Equipa do Plano de Segurança	Nível de eficácia e eficiência obtido no cumprimento do serviço. Grau de cumprimento de tarefas dentro dos prazos.
Promover políticas de desenvolvimento sustentável (energia e ambiente)	1. Garantir que o Agrupamento funciona como um pólo de produção e divulgação de informação sobre a Educação Para o Desenvolvimento Sustentável. 2. Transformar o Agrupamento num agente de intervenção e mobilização da sociedade através dos alunos e famílias. 3. Utilizar critérios de eficiência e utilização racional da energia. 4. Monitorizar os consumos de energia.	Diretor Coordenadora do Projeto Eco Escolas Coordenadores dos Departamentos Curriculares	Quantidade e qualidade da informação produzida. Poupança anual em termos energéticos obtida.

#### **Metas Educativas**

Promover o debate para a eventual apresentação de um novo projeto de autonomia a contratualizar com o Ministério da Educação.  
Realizar, no mínimo, dois exercícios de simulação por ano letivo para aferição das normas e procedimentos constantes do Plano de Segurança.  
Criar um grupo permanente de Primeiros Socorros com alunos.

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Liderança</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO E</b>	<b>Promover a abertura do Agrupamento à comunidade</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Reforçar a abertura do Agrupamento à comunidade.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Continuar a promover um programa de orientação e informação vocacional e profissional para os alunos do 9º ano de escolaridade.</li> <li>2. Estabelecer protocolos de colaboração e parcerias com instituições, entidades e grupos da comunidade: Instituições diversas; Câmara Municipal, Juntas de Freguesias.</li> <li>3. Promover a divulgação interna dos parceiros estratégicos do nosso Agrupamento.</li> <li>4. Promover a divulgação interna dos protocolos e relações que o Agrupamento estabelece com outras entidades.</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Conselho Geral</p>	<p>Operacionalização de um projeto de orientação e informação vocacional e profissional para os alunos do 9º ano de escolaridade..</p> <p>Número de projetos / parcerias celebrados.</p> <p>Divulgação das ações e resultados conseguidos.</p> <p>Benefícios concretos, resultantes dos protocolos estabelecidos e dos projetos dinamizados.</p> <p>Envolvimento e participação dos alunos, docentes e não docentes, pais e outros elementos da comunidade educativa.</p>
Aprofundar com outros Agrupamentos o conhecimento inter e intra organizacional, articulando estratégias de melhoria.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar com os agrupamentos do Concelho de Leiria práticas de trabalho cooperativo nas seguintes áreas: <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Aferição dos resultados escolares;</li> <li>1.2. Realizar ações de benchmarking operacional e benchmarking estratégico com escolas próximas ou similares;</li> <li>1.3. Desenvolver atividades no âmbito cultural, artístico e formativa.</li> </ol> </li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Conselho Pedagógico</p>	<p>Número de ações de articulação e cooperação inter agrupamentos realizadas.</p>

#### **Metas Educativas**

Implementar parcerias e protocolos com entidades da região com o objetivo de criar condições para a o desenvolvimento de projetos de âmbito escolar, cultural, desportivo e económico.

Criar com os agrupamentos do Concelho de Leiria práticas de trabalho cooperativo em diversas áreas (aferição dos resultados escolares; ações de benchmarking operacional e benchmarking estratégico; desenvolvimento de atividades no âmbito cultural, artístico e formativo).

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Liderança</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO E</b>	<b>Promover a abertura do Agrupamento à comunidade</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Promover o envolvimento e responsabilização dos Pais/Encarregados de Educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos.	1. Realizar atividades no âmbito dos projetos estruturantes do Agrupamento que constem do Plano Anual de Actividades que convoquem ao agrupamento os pais e encarregados de educação.	Direção Coordenadores dos Projetos estruturantes	Número de pais recebidos pelo Diretor de Turma / Educador/ Professor titular do 1º Ciclo sobre total de alunos da turma.
	2. Realizar atividades no âmbito do Projeto Curricular de Grupo/Turma que convoquem ao agrupamento os pais e encarregados de educação.	Direção Docentes	Número de reuniões de pais/ano.
	3. Realizar reuniões periódicas que convoquem ao agrupamento os pais e encarregados de educação.	Diretor Docentes	Número de atividades/ano que convoquem ao agrupamento os pais.
	4. Promover eventos de carácter informal visando o estreitamento de relações entre o Agrupamento e a família.	Direção Docentes	Percentagem de pais / encarregados de educação que se deslocam aos Jardins de Infância, escolas do 1º Ciclo e Escola Sede por iniciativa própria, como forma de participação proativa no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos
	5. Promover ações conjuntas com as Associações de Pais de modo a incentivar a participação dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento.	Direção Associações de Pais	Grau de adesão às iniciativas do Agrupamento.
	6. Aumentar os contatos (e-mail, correio) com os os pais e encarregados de educação.	Direção Docentes	

#### **Metas Educativas**

Aumentar o número de atividades de carácter (in)formativo com a participação dos Pais / Encarregados de Educação.

Aumentar o número de Pais / Encarregados de Educação presentes em atividades de foro (in)formativo.

Aumentar em 5% o número de Pais / Encarregados de Educação que se deslocam aos Jardins de Infância, Escolas do 1º Ciclo e Escola Sede por iniciativa própria, como forma de participação proativa no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos.

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Gestão</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO F</b>	<b>Modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Consolidar uma cultura de planeamento com vista ao aumento do grau de eficácia <sup>(1)</sup> e de eficiência <sup>(2)</sup> no interior do Agrupamento.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar e executar Planos Anuais de Melhoria - Serviços de Administração Escolar.</li> <li>2. Criar mecanismos de monitorização e controlo dos prazos.</li> <li>3. Valorizar o desempenho profissional e consequente melhoria da prestação de serviços em duas vertentes:               <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Vertente de Formação                   <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação inicial, especialmente direcionada para fornecer respostas a situações de necessidade imediata;</li> <li>• Formação contínua, que responderá de modo direcionado, às necessidades de formação complementares dos agentes.</li> </ul> </li> <li>b) Vertente de eficácia e qualidade                   <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações relativas à vertente de formação;</li> <li>• Ações relativas à vertente de eficácia e qualidade.</li> </ul> </li> </ol> </li> </ol>	<p style="text-align: center;">Diretor</p> <p style="text-align: center;">Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</p>	<p>Grau de satisfação dos utentes em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado relativamente a todos os serviços.</p> <p>Grau de cumprimento de tarefas dentro dos prazos estabelecidos, por parte de docentes e de funcionários relativamente às tarefas a serem cumpridas.</p>

(1) Comparação entre o que se fez e o que era esperado que se fizesse.

(2) Relação entre os resultados obtidos e os recursos utilizados.

<b>Metas Educativas</b>
<p>Elaborar e executar um Plano Anual de Melhoria - Serviços de Administração Escolar.</p> <p>Criar mecanismos de monitorização e controlo dos prazos.</p> <p>Valorizar o desempenho profissional e consequente melhoria da prestação de serviços na vertente da formação inicial e contínua e na vertente de eficácia e qualidade.</p>

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Gestão</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO F</b>	<b>Modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Aferir o grau de satisfação dos utentes em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado pelos serviços do Agrupamento.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fazer questionários para medir o grau de satisfação dos utentes em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado relativamente a todos os serviços.</li> <li>2. Criar um espaço para recolha de sugestões / reclamações relativas aos serviços do Agrupamento.</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</p>	<p>Grau de satisfação dos utentes em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado nos diferentes serviços do Agrupamento.</p> <p>Grau de cumprimento de tarefas dentro dos prazos estabelecidos, por parte de docentes e de funcionários relativamente às tarefas a serem cumpridas.</p>

<b>Metas Educativas</b>
Reforçar em 1% por ano letivo o grau de satisfação dos utentes em relação ao atendimento e da qualidade do serviço prestado nos diferentes serviços do Agrupamento.

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Gestão</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO F</b>	<b>Modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Desenvolver políticas de gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar um plano para as despesas em função de necessidades e prioridades identificadas nos planos de acção de cada estrutura intermédia ou serviço.</li> <li>2. Recorrer a fontes de financiamento, através de candidaturas a programas e projetos nacionais e europeus.</li> <li>3. Gerir o orçamento privativo.</li> <li>4. Gerir o crédito global da escola, para assegurar o desempenho eficaz dos cargos e funções inerentes às estruturas de administração e gestão, de coordenação de ciclo, de orientação educativa, de apoios educativos e de atividades extracurriculares.</li> <li>5. Organizar e manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis do Agrupamento.</li> <li>6. Modernizar e atualizar os instrumentos de apoio à gestão.</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Conselho Administrativo</p> <p>Chefe dos Serviços de Administração Escolar</p> <p>Conselho Pedagógico</p>	<p>Percentagem de pontos fortes a obter nos processos de monitorização nas áreas administrativa e financeira.</p> <p>Grau de execução do inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis do Agrupamento.</p> <p>Gestão e aplicação das verbas do orçamento privativo.</p> <p>Gestão e aplicação do crédito global da escola para cargos pedagógicos, apoios educativos e atividades extracurriculares.</p>
Garantir o apoio socioeducativo necessário ao bem estar do aluno.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organizar e gerir modalidades de apoio económico e social.</li> <li>2. Implementar as medidas de ação social escolar superiormente estabelecidas.</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Conselho Administrativo</p>	<p>Implementação de modalidades de apoio económico e social.</p> <p>Implementação de medidas de ação social escolar implementadas.</p> <p>Satisfação dos utentes relativamente às medidas implementadas.</p>

#### **Metas Educativas**

Assegurar a coerência da gestão financeira com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral e o planeamento das atividades.

Melhorar a angariação de receitas próprias.

Manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis do Agrupamento.

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Gestão</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO F</b>	<b>Modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Aperfeiçoar os processos e a organização do trabalho das diferentes estruturas inerentes ao funcionamento do Agrupamento.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar e atualizar manuais de procedimentos por área dos Serviços Administração Escolar.</li> <li>2. Elaborar um Regulamento do Sistema de Controlo Interno que garanta: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) O <b>controlo interno administrativo</b>, incluindo o plano de organização e os procedimentos e registos que se relacionam com os processos de decisão;</li> <li>b) O <b>controlo interno contabilístico</b>, compreendendo o plano de organização e os registos e procedimentos que se relacionam com a salvaguarda dos activos e com a confiança que inspiram os registos contabilístico.</li> </ol> </li> </ol>	<p style="text-align: center;">Diretor Conselho Administrativo</p>	<p>Percentagem de pontos fortes a obter nos processos de monitorização nas áreas administrativa e financeira.</p>

<b>Metas Educativas</b>
<p>Responsabilizar o pessoal administrativo para a criação de manuais de procedimentos por área dos Serviços Administração Escolar.</p> <p>Operacionalizar os manuais de procedimentos por área dos Serviços Administração Escolar.</p> <p>Elaborar e aplicar um Regulamento do Sistema de Controlo Interno.</p>

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Gestão</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO 6</b>	<b>Planear, gerir e melhorar o desempenho dos recursos docentes e não docentes</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Promover um plano de incentivo / motivação e de formação do pessoal não docente (PND).	<ol style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a definição de indicadores de desempenho.</li> <li>Melhorar a análise do resultado do desempenho não docente com base em indicadores de desempenho interno.</li> <li>Promover encontros informais com pessoal não docente para reflexão sistemática no sentido de os apoiar em termos técnicos e humanos e reconhecer o esforço e sucesso profissional como forma de incentivar o seu desenvolvimento, envolvimento e responsabilidade.</li> <li>Organizar ações de curta duração (uma manhã ou tarde) para assistentes operacionais, estimulando práticas de desempenho inovadoras e de melhoria contínua do Agrupamento.</li> </ol>	Diretor	<p>Pessoal não docente / pessoal total.</p> <p>Alunos / pessoal não docente.</p> <p>Satisfação do pessoal não docente (avaliado em barómetro interno do agrupamento).</p> <p>Satisfação com a atividade do pessoal não docente pelos pais (avaliado em barómetro interno do agrupamento).</p> <p>Satisfação com a atividade do pessoal não docente pelos alunos (avaliado em barómetro interno do agrupamento).</p> <p>Percentagem (%) de absentismo.</p> <p>Número de ações realizadas por ano letivo.</p>

#### **Metas Educativas**

Concretizar um plano de integração / desenvolvimento dos profissionais.

Criar ações de melhoria para o pessoal não docente.

Promover, pelo menos, dois encontros informais por ano letivo com pessoal não docente para reflexão sistemática.

Organizar, pelo menos, duas ações de curta duração (uma manhã ou tarde) para assistentes operacionais para estimular práticas de desempenho inovadoras e de melhoria contínua do Agrupamento.

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Gestão</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO G</b>	<b>Planear, gerir e melhorar o desempenho dos recursos docentes e não docentes</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Adequar os saberes e competências do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente a uma correta execução das respetivas funções, quer individualmente, quer em equipa.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Elaborar o Plano de Formação do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente: <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as competências das pessoas ao nível individual e organizacional, em termos de conhecimento, habilitações e atitudes;</li> <li>Definir o Plano de Formação, tendo como princípio a negociação e o consenso;</li> <li>Elaborar o Plano de Formação de acordo com as metas definidas no Projeto Educativo de Escola e as necessidades de desenvolvimento profissional.</li> </ul> </li> <li>Realizar ações, debates, palestras e seminários que valorizem e promovam o Agrupamento e o desempenho e a valorização profissional dos docentes e não docentes.</li> </ol>	Diretor	<p>Plano de Formação coerente com as necessidades identificadas.</p> <p>Número de ações, debates, palestras e seminários que valorizem e promovam o Agrupamento e o desempenho e a valorização profissional dos docentes e não docentes.</p> <p>Satisfação do pessoal docente e não docente (avaliado em barómetro interno do agrupamento).</p>
Estimular o desenvolvimento e consolidação de lideranças intermédias dotadas de visão estratégica, orientadas para a otimização de processos e para a organização de processos e para a obtenção de resultados.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a prática de delegação de competências e responsabilidades (<i>empowerment</i>).</li> <li>Estimular a iniciativa das pessoas, a capacidade inovação e as atitudes proativas.</li> <li>Realizar ações de (in)formação nas áreas de comportamento organizacional: negociação, comunicação, liderança, gestão de conflitos e trabalho de equipa.</li> </ol>	Diretor	<p>Satisfação do pessoal docente e não docente (avaliado em barómetro interno do agrupamento).</p> <p>Número de ações de (in)formação realizadas nas áreas de comportamento organizacional.</p>
<b>Metas Educativas</b>			
Garantir formação contínua ao Pessoal Docente e Não Docente em função das necessidades identificadas.			
Valorizar as competências profissionais do Pessoal Docente e Não Docente decorrentes da formação contínua na distribuição do serviço docente e não docente.			

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Gestão</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO 6</b>	<b>Planear, gerir e melhorar o desempenho dos recursos docentes e não docentes</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Consolidar uma cultura de avaliação e de melhoria contínua no âmbito da gestão dos recursos humanos e dos recursos materiais.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar instrumentos de registo para sistematização de informação/evidências para a avaliação do desempenho do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente.</li> <li>2. Monitorizar semestralmente o desempenho do Pessoal Não Docente no âmbito do processo de avaliação do desempenho (SIADAP 3).</li> <li>3. Realizar reuniões periódicas com os Coordenadores dos Departamentos Curriculares e Pessoal Não Docente para aferição e definição de ações de melhoria.</li> </ol>	<p>Diretor Conselho Pedagógico Restantes elementos da Direção</p>	Satisfação do pessoal docente e não docente (avaliado em barómetro interno do agrupamento).
Reconhecer e premiar os esforços individuais e de equipas.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgar em seminário as boas práticas, experiências, projetos e materiais pedagógicos que tenham tido um impacto significativo para a melhoria da qualidade do serviço educativo e para o reconhecimento público do Agrupamento.</li> <li>2. Homenagear todo o Pessoal Docente e Não Docente que se aposente.</li> </ol>	<p>Direção Coordenadores dos Departamentos Curriculares</p>	Número de práticas, experiências, projetos e materiais pedagógicos que tenham tido um impacto significativo para a melhoria da qualidade do serviço educativo e para o reconhecimento público do Agrupamento.
Consolidar no Agrupamento um sentimento de pertença e um clima estimulante de relações interpessoais.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover convívios e atividades culturais/recreativas para o Pessoal Docente e Não Docente do Agrupamento.</li> </ol>	<p>Direção Pessoal Docente e Não Docente</p>	Número de convívios e atividades culturais / recreativas realizadas.

#### **Metas Educativas**

Monitorizar de forma eficaz e eficiente o desempenho do Pessoal Não Docente no âmbito do processo de avaliação do desempenho (SIADAP 3).

Consolidar no Agrupamento um sentimento de pertença e um clima estimulante de relações interpessoais.

Promover em cada ano letivo um seminário de boas práticas, experiências, projetos e materiais pedagógicos que tenham tido um impacto significativo no Agrupamento.

Realizar em cada ano letivo um convívio e/ou uma atividade cultural/recreativa para o Pessoal Docente e Não Docente do Agrupamento.

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Gestão</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO H</b>	<b>Melhorar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Promover a política comunicacional interna e o circuito informativo, de modo a garantir a difusão dos dados relevantes.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover a utilização sistemática do GIAE online.</li> <li>2. Promover a utilização sistemática da plataforma Moodle na organização dos conteúdos, na comunicação, na interação, aquisição e aplicação de conhecimentos.</li> <li>3. Manter atualizada a página do Agrupamento.</li> <li>4. Manter a supervisão quanto à manutenção dos equipamentos.</li> <li>5. Operacionalizar a comunicação eletrónica por e-mail com os docentes, funcionários, pais/encarregados de educação, fornecedores e utentes do Agrupamento.</li> </ol>	<p>Diretor Coordenador PTE Equipa PTE</p>	<p>Percentagem (%) de pessoal docente que utiliza a plataforma Moodle.</p> <p>Número de comunicações eletrónicas por e-mail.</p>
Comunicar a visão, missão, valores, princípios orientadores e objetivos estratégicos e operacionais à comunidade escolar.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgar no portal do Agrupamento os documentos orientadores do Agrupamento.</li> <li>2. Informar os pais/encarregados de educação sobre os documentos orientadores do Agrupamento.</li> <li>3. Promover a participação ativa, responsável e crítica dos alunos nos diferentes órgãos/estruturas educativas, para que as suas opiniões, sugestões e pontos de vista, possam contribuir para o melhor funcionamento do Agrupamento.</li> </ol>	<p>Direção</p>	<p>Número de reuniões com os encarregados de educação destinadas apresentar informação sobre os documentos orientadores do Agrupamento.</p> <p>Iniciativas promotoras da participação dos pais / encarregados de educação na vida do Agrupamento.</p> <p>Monitorização da participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões/atividades do Agrupamento.</p>

#### **Metas Educativas**

Criar condições para que os Pais/Encarregados de Educação aumentem a participação como membros de pleno direito nas atividades do Agrupamento.

Incentivar à utilização sistemática do GIAE online.

Reforçar a utilização sistemática da plataforma Moodle na organização dos conteúdos, na comunicação, na interação, aquisição e aplicação de conhecimentos.

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Gestão</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO H</b>	<b>Melhorar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Divulgar as atividades do Agrupamento nos órgãos da comunicação social e Internet.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgar todos os fatos relevantes do Agrupamento na imprensa local, regional e nacional.</li> <li>2. Divulgar as atividades no nosso Jornal "O Zângão" (formato digital) e nos Blogues do Agrupamento.</li> <li>3. Valorizar os talentos do Agrupamento, através da divulgação, exposição e publicação dos trabalhos e atividades realizadas pelos alunos.</li> </ol>	<p>Director Responsável pelo Jornal</p> <p>Equipa da Biblioteca Responsável pelos Blogues</p> <p>Departamentos Curriculares Coordenadora de Projetos</p>	Divulgação e resultados obtidos.

#### **Metas Educativas**

Divulgar os fatos relevantes do Agrupamento na imprensa local, regional e nacional.

Divulgar as atividades do Agrupamento no Jornal do Agrupamento (formato digital) e nos Blogues do Agrupamento.

Promover exposições e publicação dos trabalhos e atividades realizadas pelos alunos.

Criar impacto na comunidade educativa com as iniciativas / atividades divulgadas.

<b>DOMÍNIO 3</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<b>Auto-avaliação e melhoria</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO I</b>	<b>Estabelecer os princípios e finalidades da organização</b>

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Cultivar a excelência através de uma melhoria contínua da qualidade dos diferentes processos de avaliação.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Efetuar a análise sistemática dos pontos fortes e fracos internos.</li> <li>2. Operacionalizar a auto-avaliação da escola visando aprofundar o conhecimento organizacional.</li> <li>3. Consolidar e alargar o processo de autoavaliação.</li> <li>4. Elaborar Planos de Melhoria.</li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</p>	<p>Nível de eficácia e eficiência obtido no cumprimento do serviço.</p> <p>Grau de cumprimento de tarefas dentro dos prazos.</p> <p>Qualidade dos documentos produzidos.</p> <p>Aproveitamento de resultados e intervenções de diversas entidades externas para processos de autoavaliação.</p> <p>Divulgação dos resultados da autoavaliação de forma abrangente.</p>
Integrar nos documentos orientadores do Agrupamento as principais linhas estratégicas, a missão, a visão, os valores, os princípios orientadores e os códigos de conduta do Agrupamento.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar / atualizar os documentos orientadores do Agrupamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto Educativo do Agrupamento</li> <li>• Regulamento Interno</li> <li>• Projeto Curricular do Agrupamento</li> <li>• Plano Anual de Atividades</li> </ul> </li> </ol>	<p>Diretor</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Conselho Geral</p>	<p>Continuidade da prática de autoavaliação.</p> <p>Valorização da autoavaliação em áreas específicas do Agrupamento (biblioteca/centro de recursos educativos, projetos, ...).</p> <p>Aperfeiçoamento contínuo da autoavaliação.</p> <p>Identificação dos pontos fortes e fracos, definição de prioridades, elaboração e implementação de planos de melhoria.</p> <p>Conhecimento sustentado dos pontos fortes.</p> <p>Estratégias de consolidação e melhoria.</p> <p>Conhecimento sustentado dos</p>

			<p>pontos fracos.</p> <p>Implementação de ações de melhoria para superação e/ou diminuição das dificuldades.</p> <p>Identificação de oportunidades.</p> <p>Estratégias para o aproveitamento das potencialidades.</p> <p>Identificação dos constrangimentos.</p> <p>Estratégias de prevenção, superação e/ou minimização do seu impacto.</p>
<b>Metas Educativas</b>			
<p>Aperfeiçoar de forma contínua o processo de autoavaliação.</p> <p>Alargar a composição da Equipa de Autoavaliação, incluindo mais elementos do pessoal não docente e Pais/Encarregados de Educação.</p> <p>Reforçar a valorização e o reconhecimento da autoavaliação como meio credível de produção de conhecimento organizacional e de sustentação dos processos de melhoria.</p>			

## 11. ESTRATÉGIAS GERAIS DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A definição das estratégias de execução do Projeto Educativo orienta-se para a definição de procedimentos estruturantes que enquadrem o seu desenvolvimento, valorizando-se mais a sua dimensão estratégica, em detrimento de uma preocupação de operacionalização dos objetivos. Esta última dimensão, de natureza mais instrumental, deverá decorrer da autonomia dos processos a implementar pelos intervenientes na definição dos respetivos procedimentos e opções de planificação que concorram para a concretização dos objetivos operacionais e metas definidos no Projeto Educativo.

### A - Processo de intervenção

- Definição, pelos diferentes órgãos de gestão e estruturas de orientação curricular, das respetivas **prioridades de desenvolvimento** em função dos objetivos operacionais, ações a desenvolver e metas a atingir do Projeto Educativo.
- **Uniformização dos instrumentos** de planificação e avaliação dos projetos e das atividades de extensão e enriquecimento curricular.
- Definição anual dos **indicadores de concretização** a alcançar no âmbito dos objetivos específicos/metaspelos diferentes órgãos de gestão e estruturas de orientação curricular, tendo por base o confronto entre os resultados da avaliação de concretização do Projeto Educativo e o levantamento e gestão dos meios necessários.
- Definição de uma **agenda anual** dos compromissos a considerar para o ano letivo, estabelecendo e calendarizando os momentos relevantes para o seu desenvolvimento.
- **Certificação da participação / concretização** das atividades desenvolvidas pelos respetivos responsáveis diretos.
- Organização do processo de autoavaliação interna e de avaliação do Projeto Educativo, definindo os respetivos **cronogramas anuais** de forma a disponibilizar informação sistemática que permita regular o desenvolvimento do Projeto Educativo.
- Calendarização de **processos de monitorização e avaliação** do Projeto Educativo em função e prioridades definidas pelo Conselho Geral, ouvido o Conselho Pedagógico.
- Definição do processo de **apresentação à comunidade** da informação de avaliação das atividades desenvolvidas no Agrupamento.

## **B - Instrumentos de concretização**

A operacionalização e desenvolvimento do Projeto Educativo implica a adequação dos seguintes documentos orientadores / instrumentos / processos às orientações nele definidas e aos objetivos operacionais e metas nele fixadas:

- Plano Anual de Atividades;
- Projeto Curricular de Agrupamento;
- Projeto Curricular de Grupo/Turma;
- Regulamento Interno;
- Plano de Intervenção do Diretor;
- Critérios de avaliação;
- Planificações de ensino aprendizagem dos ciclos de estudos;
- Instrumentos de avaliação;
- Processo de avaliação do desempenho do pessoal docente e não docente.

A implementação e o sucesso do Projeto Educativo são da responsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo.

## 12. AVALIAÇÃO DO PROJETO (MOMENTOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO, PERIODIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO)

A avaliação deverá fornecer os dados necessários para intervir no sentido de procurar a coerência e a eficiência do Projecto Educativo, no sentido da sua melhoria sistemática.

O desafio estará na capacidade em se identificar de forma objetiva as necessidades que permanentemente se levantarão em consequência da discrepância entre o fixado e o alcançado.

Para tal, a avaliação deverá privilegiar a diversidade de dados, implicando a articulação entre informação de natureza quantitativa e de natureza qualitativa.

Deverá ser criada uma Equipa de Acompanhamento, composta por elementos do Conselho Pedagógico e outros docentes para o acompanhamento do projeto durante a sua vigência.

A avaliação deve basear-se em evidências, ou seja, em fatos documentados ou que possam sustentar a opinião de cada um.

### **Momentos e formas de avaliação:**

- *Periódica*: No final de cada ano letivo.
- *Final*: No final do período de implementação do Projeto Educativo.

### **Finalidades da avaliação:**

- Saber em que ponto é que se encontra a organização (Agrupamento);
- Efetuar um balanço dos objetivos operacionais e metas atingidas;
- Analisar de que forma o Plano Anual de Atividades, o Projeto Curricular de Agrupamento e os Projetos Curriculares de Grupo/Turma contribuíram para a concretização dos objetivos operacionais do Projeto Educativo;
- Ajudar a identificar e priorizar as áreas de melhoria;
- Detetar obstáculos à concretização do projeto e formas de os superar;
- Definição de orientações de ajustamento aos desafios estabelecidos;

- Permitir alcançar resultados cada vez melhores.
- Recolher dados que permitam a elaboração do próximo Projeto Educativo.

### 13. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Considerando que a divulgação do Projeto Educativo é fundamental para o seu conhecimento, melhoria e avaliação, ela será efetuada através dos canais de comunicação habituais na comunidade escolar, no início de cada ano letivo, a saber:

- Aos alunos - através dos Diretores de Turma e Encarregados de Educação;
- Aos docentes - através dos Coordenadores de Departamento e Direção;
- Aos funcionários - através dos seus chefes e dos representantes no Conselho Pedagógico e Conselho Geral;
- Aos pais e encarregados de educação - através das Associações de Pais e E.E. e representantes no Conselho Pedagógico.

## 14. CRITÉRIOS PARA CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

Tendo em consideração a legislação em vigor, definem-se os seguintes critérios para constituição de turmas aprovados pelo Conselho Pedagógico, a saber:

### A - Critérios gerais

1. Na constituição de turmas devem prevalecer prioritariamente critérios de natureza pedagógica. Deste modo e em termos genéricos, estes obedecem aos seguintes princípios:
  - 1.1 Respeito pela idade dos alunos e respectiva paridade, ou seja, constituição de turmas do mesmo nível etário, sempre que possível com número equilibrado de alunos de ambos os sexos.
  - 1.2 Impedimento de transferências de turma, excepto em casos devidamente justificados, tendo em conta pareceres dos Departamento Curricular do 1º Ciclo/Conselhos de Turma (2º e 3º Ciclos), exarados em acta, e/ou requerimento dos encarregados de educação devidamente fundamentados. Neste caso em particular, após afixação das turmas, o Encarregado de Educação pode pedir, desde que fundamentado e de acordo com o estipulado, transferência de turma do seu educando, no prazo de cinco dias úteis.
  - 1.3 Os alunos provenientes de turmas com escolaridade irregular no ano anterior e os oriundos de países estrangeiros e que necessitam de beneficiar de apoio pedagógico, devem ser agrupados de forma a possibilitar este tipo de apoio, especialmente, no que respeita a estes últimos, na área curricular disciplinar de Língua Portuguesa.
2. Sempre que o Órgão de Direcção do Agrupamento considerar que, em determinada turma, um "ratio" professor/aluno inferior ou superior à fixada legalmente, é condição indispensável para a promoção do sucesso educativo de alunos com dificuldades de aprendizagem, deve, após fundamentação e pareceres dos Departamento Curricular do 1º Ciclo/Conselhos de Turma (2º e 3º Ciclos) e do Conselho Pedagógico, apresentar uma proposta de constituição de turma, devidamente fundamentada, ao respectivo órgão de tutela (Direcção Regional de Educação do Centro).  
Nestes casos, quando autorizada a constituição de turmas com um número inferior ao previsto, os órgãos de gestão e orientação educativa da escola deverão acompanhar cuidadosamente a respectiva turma, procedendo à sua avaliação sistemática e dando conta dos resultados alcançados, em especial no final do ano lectivo.

3. No caso de Educação Moral e Religiosa Católica, a constituição de turmas não pode basear-se expressamente na frequência ou não dessa disciplina. Neste caso, poder-se-ão juntar alunos de duas turmas desde que esse número não exceda 22 alunos. No entanto, não é permitida a junção de alunos de diferentes anos de escolaridade.

Quando num ano de escolaridade o número total de alunos matriculados nesta disciplina for igual ou superior a 15 alunos, formar-se-á apenas uma turma. Caso esse número seja superior a 15, poderão ser organizadas várias turmas, não devendo, porém, cada uma delas ser constituída por menos de 10 alunos.

4. Tendo em conta o número de turmas a acolher e se as instalações da Escola-Sede do Agrupamento o permitirem, a Escola-Sede funcionará em regime normal. Assim, a verificar-se tal regime, na organização das turmas, optar-se-á pela distribuição das turmas do 2º Ciclo (5º e 6º ano de escolaridade) no período da manhã, num limite máximo de três blocos de noventa minutos (seis tempos de quarenta cinco minutos) e em duas tardes, num limite máximo de um bloco de noventa minutos (dois tempos de quarenta cinco minutos). As turmas do 3º Ciclo (7º, 8º e 9º de escolaridade), serão distribuídas num máximo diário de quatro blocos de noventa minutos, sendo que no período da manhã ou no período da tarde, em alguns dias, poderão ter um limite máximo de três blocos de noventa minutos (seis tempos de quarenta cinco minutos).

Caso a Escola-Sede, venha a ter que funcionar em regime de desdobramento, na organização das turmas, no turno da manhã funcionarão os anos de escolaridade com provas de aferição (6º ano) e exames (9º ano). Os restantes anos de escolaridade (5º, 7º e 8º anos) funcionarão no turno da tarde.

5. Quando por razões pedagógicas ou disciplinares se mostre conveniente a mudança de um aluno de uma turma para outra, em qualquer momento do ano lectivo, tal poderá ser autorizado, após parecer do Conselho Pedagógico e ouvido o Encarregado de Educação.

6. A organização das turmas é da responsabilidade do Órgão de Direcção do Agrupamento que terá em consideração os critérios constantes deste documento e/ou os pareceres do Departamento Curricular do 1º Ciclo/ Conselhos de Turma a que os alunos pertenceram no ano escolar anterior e a quem caberá indigitar uma ou várias equipas de professores para execução das tarefas e implementação dos princípios orientadores e critérios exarados neste documento

7. Os alunos e alunas do 2º e 3º Ciclos que frequentem o Ensino Artístico Especializado devem ficar integrados numa mesma turma por ano de escolaridade.

## **B - Critérios específicos por nível de ensino / ano de escolaridade**

### **Pré-Escolar**

Os critérios para a constituição de Turmas do Pré-escolar são os seguintes:

1. Crianças com Necessidades Educativas Especiais declaradas no acto da matrícula têm prioridade de frequência dos Jardins de Infância em relação a todos os outros candidatos da mesma faixa etária.
2. Construir grupos turma tendo por base o grupo turma do ano lectivo anterior, mantendo no grupo os alunos que continuam no mesmo jardim.
3. Constituir os grupos turma de acordo com o alvará atribuído para funcionamento da sala e a legislação em vigor.
4. Admitir novas crianças para frequência dos Jardins de Infância pela primeira vez até final de Dezembro. As crianças com 5 anos de idade são admitidas durante todo o ano, desde que haja vaga.
5. No mesmo grupo etário têm prioridade de frequência as crianças que têm irmãos a frequentar o mesmo estabelecimento de ensino.
6. Distribuir as crianças pelos Jardins de Infância, atendendo às opções do encarregado de educação.
7. Por motivo de mudança de residência ou local de trabalho do encarregado de educação, caso haja vaga, uma criança com frequência de Jardim de Infância pode ingressar em qualquer altura do ano.
8. Por motivo de mudança de residência ou local de trabalho do encarregado de educação, caso não haja vaga no Jardim de Infância, uma criança com frequência do pré-escolar, integra a lista de espera tendo prioridade sobre os alunos do mesmo grupo etário que não tenham frequência do pré-escolar.
9. Terminado o período de matrícula, se não houver vaga, as crianças inscritas, fora de prazo, integram a lista de espera no final do seu grupo etário.

### **1º Ciclo**

Os critérios para a constituição de Turmas do 1º Ciclo são os seguintes:

1. Na 1ª matrícula (1º ano) ter-se-á em conta a distribuição equitativa pelas Escolas Básicas do 1º Ciclo do Agrupamento, de forma a garantir o seu funcionamento, respeitando prioritariamente a frequência do Agrupamento de Escolas de Colmeias no ano lectivo anterior, a residência do aluno/local de trabalho do encarregado de educação, bem como a frequência de irmãos no mesmo estabelecimento escolar. Torna-se necessário comprovar através de fotocópia do recibo da água, electricidade ou telefone fixo a residência do encarregado de educação ou declaração do local de emprego deste, na área pedagógica do Agrupamento.
2. As turmas serão constituídas com o número máximo de alunos permitido por lei.
3. As turmas constituídas no ano lectivo anterior mantêm a sua constituição no ano lectivo seguinte.
4. Em casos excepcionais devidamente fundamentados pelo professor e por um técnico especializado, nomeado pelo Órgão de Direcção, com a concordância do encarregado de educação e com a aprovação do Conselho Pedagógico, um aluno retido pode ser integrado numa turma do ano que efectivamente vai frequentar.
5. Na formação de turmas de 1º Ano deverão ser tidas em linha de conta as informações dos educadores de infância, através de grelha síntese da turma.
6. Na formação de turmas do 1º Ano os grupos oriundos dos Jardins de Infância, caso não possam integrar a mesma turma, serão divididos de acordo com as preferências manifestadas pelos encarregados de educação e as informações dos Educadores de Infância/Departamento Curricular do Pré-Escolar.
7. Integrar irmãos na mesma turma.

## **MUDANÇAS DE ESCOLA**

Se não for possível satisfazer a prioridade, quanto à escola a frequentar, estabelecida pelo encarregado de educação no acto da matrícula, os alunos serão deslocados de escola, sendo dada prioridade de acordo com os seguintes critérios:

1º - Alunos com NEEP ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de Janeiro.

2º - Alunos com irmãos a frequentar o estabelecimento de ensino.

3º - Alunos que frequentaram o Pré-Escolar no mesmo estabelecimento de ensino.

4º - Alunos cujos pais residam ou desenvolvam a sua actividade profissional, comprovadamente, na área de influência da escola.

5º - Alunos mais velhos.

## 2º Ciclo

### 5º Ano

Os critérios para a constituição de Turmas do 5º Ano são os seguintes:

1. São inscritos no 5º ano os alunos que:
  - 1.1. Frequentaram no ano lectivo anterior o Agrupamento.
  - 1.2. Comprovarem através de fotocópia do recibo da água, electricidade ou telefone fixo a residência do encarregado de educação ou declaração do local de emprego deste, na área pedagógica da Escola Básica Integrada de Colmeias.
2. Atender ao parecer do Departamento Curricular do 1º Ciclo (que deve ter em conta as indicações pedagógicas fornecidas pelo respectivo Professor Titular de Turma do 1º Ciclo) e/ou Psicóloga sobre os alunos do 4º Ano.
3. Distribuição equilibrada dos alunos com NEEP pelas diferentes turmas, ouvidos os Serviços Especializados de Apoio Educativo/Professor da Educação Especial.
4. Constituição de turmas reduzidas para os alunos com NEEP que necessitem de um apoio individualizado permanente.
5. Distribuição equilibrada dos alunos retidos, segundo o perfil destes.
6. Constituição de turmas com níveis etários próximos e número equilibrado de alunos e alunas.
7. Inclusão dos alunos nas turmas cujos pedidos de transferência de outras escolas entraram nos serviços de Administração Escolar após a afixação das listas.

### 6º Ano

Os critérios para a constituição de Turmas do 6º Ano são os seguintes:

1. Distribuição equilibrada dos alunos retidos, segundo o perfil destes.
2. Sempre que possível, respeitar as indicações do Conselho de Turma e/ou Equipa Pedagógica.
3. Constituição de turmas com níveis etários próximos e número equilibrado de alunos e alunas.
4. Distribuição dos alunos com NEEP pelas diferentes turmas, ouvidos os Serviços Especializados de Apoio Educativo/Professor da Educação Especial.
5. Constituição de turmas reduzidas para os alunos com NEEP que necessitam dum ensino individualizado permanente.
6. Inclusão dos alunos nas turmas cujos pedidos de transferência de outras escolas entraram nos Serviços de Administração Escolar após a afixação das listas.

### **3º Ciclo**

#### **7º Ano**

Os critérios para a constituição de Turmas do 7º Ano são os seguintes:

1. Distribuição equilibrada dos alunos retidos, segundo o perfil destes.
2. Sempre que possível, respeitar as indicações do Conselho de Turma e/ou Equipa Pedagógica.
3. Distribuição dos alunos com NEEP pelas diferentes turmas, ouvido os Serviços Especializados de Apoio Educativo/Professor da Educação Especial.
4. Constituição de turmas reduzidas para os alunos com NEEP que necessitam dum ensino individualizado permanente.
5. Constituição de turmas com níveis etários próximos e número equilibrado de alunos e alunas.

#### **8º Ano**

Os critérios para a constituição de Turmas do 8º Ano são os seguintes:

1. Distribuição equilibrada dos alunos retidos, segundo o perfil destes.
2. Sempre que possível, respeitar as indicações do Conselho de Turma e/ou Equipa Pedagógica.
3. Distribuição dos alunos com NEEP pelas diferentes turmas, ouvido os Serviços Especializados de Apoio Educativo/Professor da Educação Especial.
4. Constituição de turmas reduzidas para os alunos com NEEP que necessitam dum ensino individualizado permanente.

5. Constituição de turmas com níveis etários próximos e número equilibrado de alunos e alunas.

## **9º Ano**

Os critérios para a constituição de Turmas do 9º Ano são os seguintes:

1. Distribuição equilibrada dos alunos retidos, segundo o perfil destes.
2. Sempre que possível, respeitar as indicações do Conselho de Turma e/ou Equipa Pedagógica.
3. Distribuição dos alunos com NEEP pelas diferentes turmas, ouvido os Serviços Especializados de Apoio Educativo/Professor da Educação Especial.
4. Constituição de turmas reduzidas para os alunos com NEEP que necessitam dum ensino individualizado permanente.
5. Constituição de turmas com níveis etários próximos e número equilibrado de alunos e alunas.

## **Transferências 3º ciclo**

Só são aceites transferências para frequentar a Escola Básica Integrada de Colmeias no 7º, 8º e 9º ano dos alunos que:

1. Tenham irmãos a frequentar este estabelecimento de ensino.
2. Tenham pais a trabalhar neste Agrupamento.
3. Mudança de residência / local de trabalho dos pais.